



CTIP3
NOVO
MERCADO
BM&FBOVESPA

IBOVESPA 

Índice
Brasil 50 **IBRX 50**

Índice de
Ação com Governança
Corporativa Diferenciada **IGC**

MidLarge Cap **MLCX**

CETIP S.A. – Mercados Organizados

Demonstrações financeiras intermediárias condensadas em
30 de junho de 2015

Segurança que
move o mercado.

cetip 

CETIP S.A. – Mercados Organizados

Demonstrações financeiras intermediárias condensadas em 30 de junho de 2015

Conteúdo

Comentários de desempenho	3-19
Relatório dos auditores independentes sobre a revisão das demonstrações financeiras intermediárias condensadas	20-21
Balanços patrimoniais	22
Demonstrações do resultado	23
Demonstrações do resultado abrangente	24
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido	25
Demonstrações dos fluxos de caixa	26
Demonstrações do valor adicionado	27
Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias condensadas	28-74

Comentários de desempenho

Senhores Acionistas,

Submetemos à apreciação de V.Sas. as informações intermediárias da CETIP S.A. – Mercados Organizados (“CETIP” ou “Companhia”), relativas ao trimestre encerrado em 30 de junho de 2015, acompanhadas do respectivo relatório dos auditores independentes sobre as informações intermediárias.

Todas as informações operacionais e financeiras a seguir, exceto quando indicado de outra forma, são apresentadas em milhões de reais, com base em informações financeiras individuais preparadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil, incluindo os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPCs) e de acordo com os Padrões Internacionais de Demonstrações Financeiras (*International Financial Reporting Standards* – IFRS) emitidos pelo *International Accounting Standards Board* – IASB.

Informações adicionais sobre o desempenho operacional e financeiro da Companhia estão disponíveis na internet (www.cetip.com/ri).

ANÁLISE DOS RESULTADOS ECONÔMICO-FINANCEIROS

RECEITA OPERACIONAL

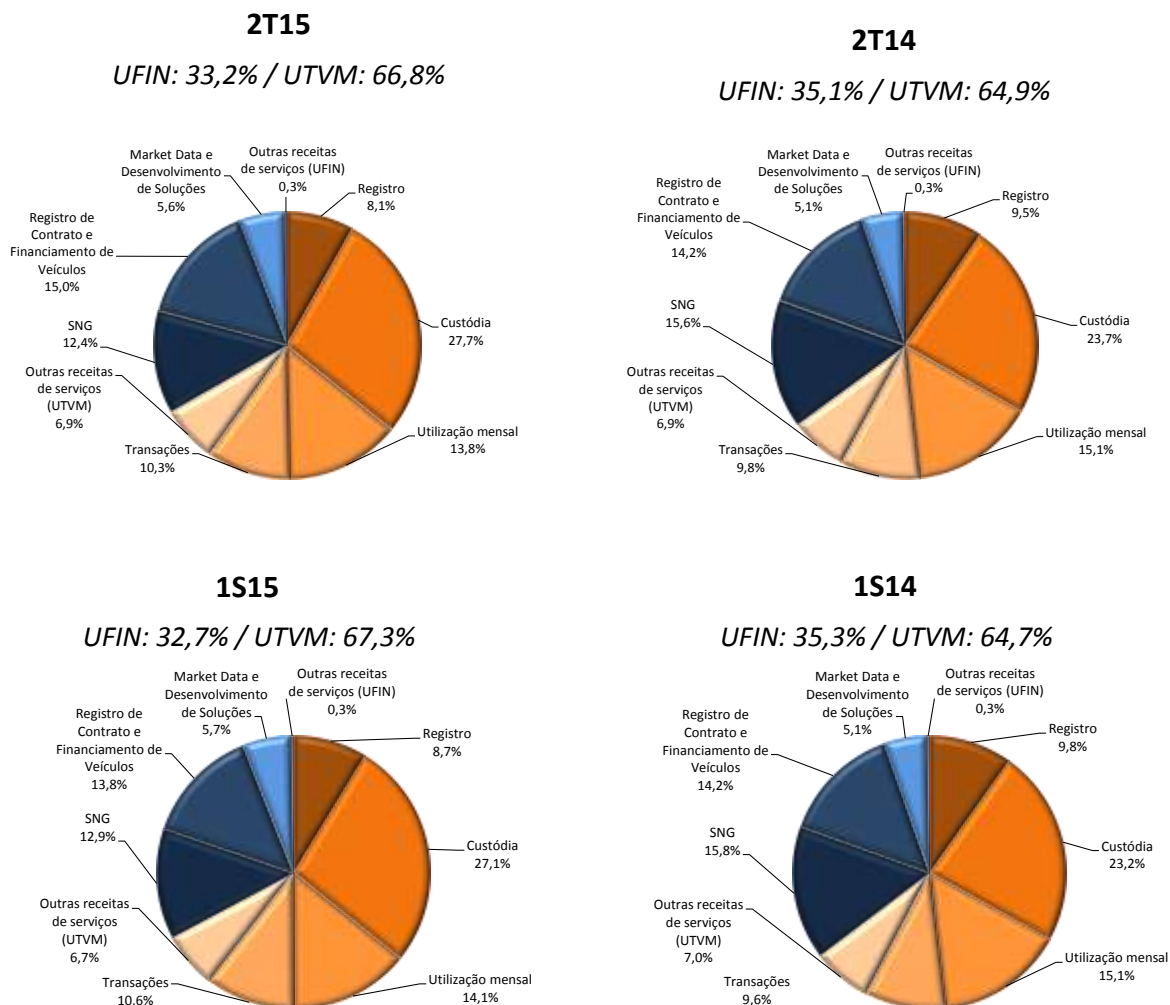
(R\$ milhões)	2T15	1T15	2T14	1S15	1S14	Var. 2T15/1T15	Var. 2T15/2T14	Var. 1S15/1S14
Receita bruta de serviços	342,8	325,6	293,1	668,4	581,1	5,3%	17,0%	15,0%
Unidade de Títulos e Valores Mobiliários	228,9	220,8	190,3	449,6	376,1	3,7%	20,3%	19,5%
Registro	27,7	30,6	27,8	58,3	57,1	-9,3%	-0,2%	2,0%
Custódia	95,1	85,9	69,4	181,0	134,6	10,7%	37,0%	34,5%
Utilização mensal	47,4	47,0	44,2	94,4	87,9	0,7%	7,2%	7,4%
Transações	35,2	35,8	28,6	71,0	55,8	-1,6%	23,0%	27,2%
Outras receitas de serviços	23,5	21,5	20,3	45,0	40,7	9,4%	15,9%	10,6%
Unidade de Financiamentos	113,9	104,8	102,8	218,8	205,0	8,7%	10,8%	6,7%
SNG	42,5	44,0	45,6	86,5	91,6	-3,4%	-6,8%	-5,5%
Registro de Contrato e Financiamento de Veículos	51,3	40,8	41,6	92,1	82,4	25,7%	23,3%	11,8%
Market Data e Desenvolvimento de Soluções	19,0	19,1	14,8	38,1	29,4	-0,3%	28,5%	29,8%
Outras receitas de serviços	1,1	0,9	0,8	2,0	1,7	19,6%	44,3%	19,4%
Deduções	(56,1)	(58,8)	(48,3)	(114,9)	(96,1)	-4,7%	15,9%	19,6%
Receita líquida de serviços	286,8	266,8	244,7	553,5	485,0	7,5%	17,2%	14,1%

A receita bruta de serviços da Cetip totalizou R\$ 342,8 milhões no 2T15, crescendo 5,3% e 17,0% em relação ao 1T15 e ao 2T14, respectivamente. Durante o 2T15, observou-se novamente um forte desempenho da Unidade de Títulos e Valores Mobiliários (“UTVM”), que avançou 3,7% na comparação com o 1T15 e 20,3% em relação ao resultado do 2T14, impulsionada por: (i) mudança de patamar do volume de transações de CDBs em função da Circular 3709 do Banco Central (“3709”); (ii) forte demanda por instrumentos derivativos, em especial relacionados a câmbio; e (iii) aumento do estoque de ativos em custódia. Já a receita da Unidade de Financiamentos (“UFIN”) cresceu 8,7% e 10,8% nas comparações de trimestre contra trimestre e ano contra ano, respectivamente. Esta taxa de crescimento positiva, a despeito do número de veículos financiados no 2T15 ter recuado 5,5% em relação ao 1T15 e 12,7% em relação ao 2T14, é explicada por: (i) mudança no modelo de registro de contratos de financiamento de veículos no estado de São Paulo (para mais detalhes, ver “Unidade de Financiamentos”); e, em menor escala, (ii) crescimento da receita com *market data* e desenvolvimento de soluções, na comparação com o mesmo período do ano passado.

A taxa de deduções (impostos e outras deduções) sobre a receita bruta caiu, tanto na comparação anual quanto na trimestral. Isto se deve, principalmente, ao fato de que parte do crescimento da receita é decorrente da mudança no modelo de registro de contratos de financiamento de veículos em São Paulo, uma vez que sobre esta receita não incidem descontos. Pelo exposto, a receita operacional líquida atingiu R\$ 286,8 milhões no 2T15, 7,5% superior ao 1T15 e 17,2% maior do que a receita atingida no 2T14.

No 1S15, a receita bruta de serviços totalizou R\$ 668,4 milhões, registrando avanço de 15,0% em relação ao 1S14, resultado do aumento de 19,5% na receita bruta da Unidade de Títulos e Valores Mobiliários e do crescimento de 6,7% da receita bruta da Unidade de Financiamentos. A receita líquida, por sua vez, apresentou crescimento de 14,1%, reflexo do avanço da receita bruta consolidada e do aumento de 19,6% nas deduções da receita no período, quando a política de descontos por volume de transações na UTVM e de outros descontos concedidos para serviços prestados pela UFIN superou o efeito observado no 2T15, descrito acima.

Os gráficos a seguir apresentam a evolução da participação relativa das principais linhas de receita bruta da Cetip:



UNIDADE DE TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS

A receita operacional bruta da UTVM totalizou R\$ 228,9 milhões no 2T15, registrando crescimento de 3,7% em comparação ao 1T15 e de 20,3% em relação ao 2T14. Os serviços de custódia foram responsáveis por 41,5% da receita bruta da UTVM no trimestre, enquanto a utilização mensal respondeu por 20,7%, transações representaram 15,4%, registro, 12,1%, processamento de TEDs (CIP), 4,3%, taxas de operações compromissadas, operações definitivas e plataforma eletrônica, 4,4%, e as demais receitas de serviços somaram 1,6%.

I. Receitas de Registro

As receitas de registro alcançaram R\$ 27,7 milhões no 2T15, 9,3% inferiores ao 1T15 em função, principalmente, da queda das receitas de registro de instrumentos de captação bancária (-11,2%), instrumentos do mercado imobiliário (-16,7%), instrumentos do agronegócio (-17,9%) e outros instrumentos de renda fixa (-6,0%), além de uma redução das receitas com registro de derivativos de balcão (-15,8%), e apesar do avanço de 38,4% em outros serviços de registro (Distribuição, Correção e Pré-Registro).

Na comparação com o 2T14, as receitas de registro permaneceram praticamente estáveis, resultado do efeito líquido do aumento das receitas com registro de derivativos de balcão (+33,6%), da queda da receita com registro de instrumentos de renda fixa (-9,6%) e da redução da receita de outros serviços de registro (-20,6%).

No 1S15, a receita de registro totalizou R\$ 58,3 milhões, 2,0% superior ao 1S14, com destaque positivo para o registro de derivativos de balcão.

Os principais destaques do 2T15 em renda fixa e derivativos de balcão estão brevemente descritos a seguir.

Instrumentos de Renda Fixa

A receita com registro de instrumentos de renda fixa totalizou R\$ 14,7 milhões no 2T15, 12,1% inferior ao 1T15, em decorrência: (i) da queda das receitas de registro de instrumentos de captação bancária (-11,2%), reflexo basicamente da redução da receita com registro de CDB, impactada pela nova política de precificação do produto, que reduziu o preço de registro praticado e estabeleceu a cobrança de uma taxa de custódia, efetiva a partir de março de 2015, quando entrou em vigência a 3709; (ii) da diminuição na receita de registro de instrumentos do mercado imobiliário que, após um pico de emissões em janeiro, volta a patamares mais normalizados; e (iii) da queda da receita com instrumentos do agronegócio, resultado da queda do preço médio praticado neste segmento.

Na comparação com o 2T14, a receita de registro de instrumentos de renda fixa caiu 9,7%, resultado: (i) da queda das receitas de registro de instrumentos de captação bancária (-18,7%), principalmente pela nova política de precificação do CDB, conforme destacada acima; (ii) do aumento das receitas com registro de instrumentos do mercado imobiliário (+17,2%) e com instrumentos do agronegócio (+7,3%); e (iii) da diminuição da receita de outros instrumentos de renda fixa (-5,8%).

No 1S15, a receita com registro de instrumentos de renda fixa recuou 7,5%, resultado principalmente da queda da receita vinculada a CDBs, que impactou o resultado de instrumentos de captação bancária (-19,6%). Esta queda foi parcialmente compensada pelo aumento de receita com registro de instrumentos do mercado imobiliário (+26,2%) e do agronegócio (+18,9%), que tiveram volumes de registro 22,7% e 47,1% maiores, respectivamente.

Derivativos de Balcão

A receita de registro de derivativos de balcão, que inclui operações estruturadas, somou R\$ 9,6 milhões no 2T15, 15,8% inferior ao 1T15, em decorrência da diminuição das receitas com registro de swaps.

Na comparação com o 2T14, a receita de registro de derivativos de balcão cresceu 33,6%, resultado do avanço das linhas que compõem essa receita, com destaque para Termo e outros derivativos / operações estruturadas. Destacamos que a maior volatilidade do câmbio (R\$ x US\$) observada a partir do segundo semestre do ano passado contribuiu positivamente na comparação ano contra ano do volume de derivativos de balcão registrados.

II. Receitas de Custódia

As receitas de custódia somaram R\$ 95,1 milhões no 2T15, 10,7% superiores ao 1T15, por conta: (i) da nova linha de receita de custódia do produto CDB, que explica quase a totalidade do aumento das receitas com custódia de instrumentos de captação bancária, que cresceram 29,6% na comparação com o trimestre anterior; e (ii) da expansão de 16,1% da receita de permanência de derivativos de balcão e custódia de operações estruturadas.

Na comparação com o 2T14, as receitas de custódia cresceram 37,1%, aumento explicado principalmente: (i) pelo desempenho das receitas de custódia de ativos de renda fixa (+24,0%), com destaque para instrumentos de captação bancária (+52,1%), cujo resultado foi impulsionado pelas receitas com o produto CDB, conforme explicado anteriormente; e (ii) pelo desempenho dos derivativos de balcão e operações estruturadas (+84,2%), no qual se observam tanto o crescimento, ao longo dos últimos 12 meses, do saldo de ativos em custódia, quanto o aumento do preço médio praticado, reflexo de um mix de produtos mais complexos e com mais funcionalidades, além da maior contribuição da custódia do COE.

No 1S15, a receita de custódia de instrumentos de renda fixa totalizou R\$ 119,5 milhões, 21,3% superior ao 1S14, resultado líquido do aumento de 22,5% no estoque e da queda de 1,0% na margem média. As receitas de permanência de derivativos e custódia de COE apresentaram crescimento de 81,6% na comparação com o 1S14, enquanto as receitas de manutenção de comitentes cresceram 49,5% na mesma comparação.

III. Receita de Utilização Mensal

A receita de utilização mensal totalizou R\$ 47,4 milhões no 2T15, com aumento de 0,8% em relação ao 1T15, resultado principalmente do crescimento de 0,6% na margem média.

Em comparação ao 2T14, a receita de utilização mensal aumentou 7,2%, resultado do crescimento de 1,7% na quantidade média de clientes e da expansão de 5,4% na margem média, explicada principalmente pelo reajuste anual de preços com base no IGP-M acumulado de 2014 (+3,7%).

No 1S15, a receita de utilização mensal somou R\$ 94,4 milhões, 7,4% superior ao 1S14, consequência dos aumentos de 5,3% na margem média e de 2,0% na quantidade média de clientes.

IV. Receita de Transações

A receita de transações totalizou R\$ 35,2 milhões no 2T15, 1,6% inferior ao 1T15, resultado: (i) da expansão de 46,3% na quantidade de transações processadas, consequência do aumento da atividade na depositária e do início da vigência da 3709 em março de 2015; e (ii) da queda de 32,7% na margem média, sendo esta influenciada pela nova tabela de preços e pela utilização mais intensiva de janelas de preços mais baixos, criadas no contexto da implementação da 3709.

Na comparação com o 2T14, a receita de transações cresceu 23,0%, desempenho explicado pelo: (i) aumento de 117,7% na quantidade de transações processadas, conforme destacado acima; e (ii) redução da margem média por transação, de 43,5%, também explicada pelo contexto da implantação da 3709.

No 1S15, a receita de transações totalizou R\$ 71,0 milhões, 27,2% superior ao 1S14, por conta do aumento de 87,4% na quantidade média de clientes e da queda de 32,1% na margem média.

IV. Outras Receitas de Serviços

As outras receitas de serviços da UTVM totalizaram R\$ 23,5 milhões no 2T15, com crescimento de 9,4% em relação ao 1T15, resultado: (i) do crescimento das receitas com taxas de operações compromissadas, operações definitivas e plataforma eletrônica (+11,2%); (ii) do aumento das demais receitas de serviços da UTVM (+7,5%); e (iii) do aumento da receita com processamento de TEDs, de 8,2%.

O aumento de 8,2% na receita de TEDs, que representa 42,3% das outras receitas de serviços da UTVM, por sua vez, foi decorrente: (i) do aumento de 10,3% na quantidade de TEDs processadas, em decorrência, dentre outros fatores, da diminuição do limite mínimo de TED de R\$ 750 para R\$ 500; e (ii) da diminuição de 1,9% na margem média, reflexo do maior volume processado no trimestre, fato este que eleva o efeito dos descontos progressivos por volume que fazem parte da estrutura de preços do processamento das TEDs.

Na comparação com o 2T14, a receita com o processamento das TEDs cresceu 18,4%, resultado: (i) da redução de 8,1% na margem média, reflexo principalmente da entrada em vigor da nova faixa de preços válida para o período de março de 2014 até fevereiro de 2016, que prevê uma estrutura de preços nominalmente menor do que aquela que vigorou entre março de 2012 e fevereiro de 2014, e também da política de preços definida em contrato, que estabelece preços decrescentes em função de faixas de volume; e (ii) do aumento de 28,9% na quantidade de TEDs processadas, em decorrência, entre outros fatores, das reduções do ticket mínimo para realização de TEDs, de R\$ 1 mil para R\$ 750 no início de julho de 2014, e de R\$ 750 para R\$ 500 em janeiro de 2015.

UNIDADE DE FINANCIAMENTOS

A receita operacional bruta da UFIN totalizou R\$ 113,9 milhões no 2T15, com aumento de 8,7% em relação ao 1T15 e de 10,8% em comparação ao 2T14. O SNG respondeu por 37,3% da receita bruta da UFIN no trimestre, o Sistema de Contratos (anteriormente denominado Sircof) representou 45,0%, market data e desenvolvimento de soluções alcançaram 16,7% e as outras receitas de serviços responderam por 1,0%.

A tabela abaixo detalha alguns dados de desempenho operacional relacionados à Unidade de Financiamentos:

RECEITA (R\$ milhões)	2T15	1T15	2T14	1S15	1S14	Var. 2T15/1T15	Var. 2T15/2T14	Var. 1S15/1S14
SNG	42,5	44,0	45,6	86,5	91,6	-3,4%	-6,8%	-5,5%
Sistema de Contratos	51,3	40,8	41,6	92,1	82,4	25,7%	23,3%	11,8%
SNG (milhares)								
Quantidade de veículos vendidos	4.310	4.154	4.351	8.464	8.608	3,8%	-0,9%	-1,7%
Novos	1.007	1.047	1.254	2.053	2.476	-3,8%	-19,7%	-17,1%
Usados	3.304	3.107	3.096	6.411	6.132	6,3%	6,7%	4,6%
Quantidade de veículos financiados	1.318	1.394	1.510	2.712	3.035	-5,5%	-12,7%	-10,6%
Novos	592	625	767	1.216	1.511	-5,3%	-22,8%	-19,5%
Usados	726	769	743	1.496	1.524	-5,6%	-2,3%	-1,9%
% Veículos financiados / veículos vendidos	30,6%	33,6%	34,7%	32,0%	35,3%	-3,0 p.p.	-4,1 p.p.	-3,2 p.p.
Sistema de Contratos (milhares)								
Inclusão de Contratos	920	976	1.008	1.897	1.954	-5,7%	-8,7%	-2,9%
% Inclusões de contratos / veículos financiados	69,8%	70,0%	66,8%	69,9%	64,4%	-0,2 p.p.	3,0 p.p.	5,5 p.p.

Fontes: Fenabreve e Cetip

I. SNG

A receita gerada pelo SNG totalizou R\$ 42,5 milhões no 2T15, com queda de 3,4% quando comparada ao 1T15, por conta da redução de 5,5% na quantidade de veículos financiados (-5,3% no segmento de novos e -5,6% no segmento de usados), que foi parcialmente mitigada pela contribuição do reconhecimento de receitas diferidas de trimestres anteriores. Nota-se que o pior desempenho relativo na performance das vendas de veículos novos, que recuaram 3,8% em relação ao trimestre anterior versus um aumento de 6,3% nas vendas de veículos usados, tem efeito negativo de mix no índice de penetração dos financiamentos (percentual de veículos financiados sobre o total de veículos vendidos), já que os veículos usados tendem a ser mais frequentemente pagos à vista.

Em comparação ao 2T14, a receita gerada pelo SNG caiu 6,8%, resultado da redução de 12,7% na quantidade de veículos financiados, com queda de 4,1 p.p. na relação entre veículos financiados e veículos vendidos, que passou de 34,7% no 2T14 para 30,6% no 2T15, e de 0,9% na quantidade de veículos vendidos. O impacto da redução no número de veículos financiados na receita foi compensado em parte por: (i) reajuste anual de preços pelo IGP-M, de 3,7%; e (ii) contribuição do reconhecimento de receitas diferidas de trimestres anteriores.

No 1S15, a receita do SNG totalizou R\$ 86,5 milhões, 5,5% inferior ao 1S14, movimento explicado pelas mesmas razões expostas na comparação do 2T15 com o 2T14.

Cabe lembrar que, em 2014, visando a garantir a adequada aplicação dos princípios contábeis relativos ao reconhecimento de receitas, a Companhia revisitou o tratamento dispensado às receitas do SNG, passando a reconhecer parcela da receita no momento da inserção de uma restrição financeira e o restante ao longo do período em que tal restrição permanece registrada até sua baixa, não mais reconhecendo a receita integralmente no momento da sua inserção, conforme critério anteriormente adotado. Essa revisão resultou no reconhecimento de um passivo composto pelas receitas já recebidas, mas que somente serão reconhecidas em períodos futuros, acompanhado do reconhecimento dos respectivos reflexos tributários, em contrapartida ao aumento do valor do ágio resultante da aquisição da GRV em 2010.

II. Sistema de Contratos

A receita advinda do sistema de registro de contratos de financiamento de veículos atingiu R\$ 51,3 milhões no 2T15, crescendo 25,7% em relação ao 1T15 e 23,3% em relação ao 2T14, apesar da diminuição do número de contratos registrados na comparação contra ambos os períodos.

A principal razão para este aumento está na alteração do modelo de registro adotado pelo Detran de São Paulo, que acarretou em mudanças nas receitas e custos relacionados a este serviço. Desde 15 de abril de 2015, quando as novas regras do Detran de São Paulo entraram em vigor, a Companhia passou a faturar, naquele estado, a totalidade do preço cobrado do banco. Em contrapartida, o preço público cobrado pelo Detran para o registro, assim como a participação da Fenaseg na receita, se tornaram despesas operacionais relacionadas à prestação do serviço. Desta forma, houve aumento concomitante da receita e das despesas, o que por si só resultaria em queda na margem do serviço. Em adição, houve também queda da margem nominal por contrato, já que a Cetip absorveu a maior participação do Detran na tarifa no novo modelo, mantendo a tarifa total cobrada do banco inalterada. O quadro abaixo isola o efeito dos novos custos atrelados ao sistema de contratos em São Paulo, para manter a comparabilidade dos dados de receita. A análise do impacto destes novos custos nas despesas operacionais da Companhia pode ser verificada no item sobre as Despesas Operacionais Ajustadas.

(R\$ milhões, exceto onde anotado)	2T15	1T15	2T14	1S15	1S14	Var. 2T15/1T15	Var. 2T15/2T14	Var. 1S15/1S14
Receita Bruta do Sistema de Contratos								
Inclusão de Contratos (milhares de contratos)	920	976	1.008	1.897	1.954	-5,7%	-8,7%	-2,9%
Receita Bruta	51,3	40,8	41,6	92,1	82,4	25,7%	23,3%	11,8%
(-) Ajustes de Novos Custos atrelados a São Paulo	15,0	-	-	15,0	-	N/A	N/A	N/A
Receita Bruta Ajustada	36,3	40,8	41,6	77,1	82,4	-11,0%	-12,7%	-6,4%

Verifica-se que a receita do sistema de contratos, quando ajustada para excluir o impacto dos novos custos atrelados ao serviço no estado de São Paulo, recuou 11,0% e 12,7% nas comparações com o 1T15 e 2T14, respectivamente. Esta redução é explicada principalmente: (i) pela perda da margem nominal por contrato nos registros do estado de São Paulo, conforme explicado anteriormente; (ii) pelo aumento da penetração do Cetip | Contratos, que possui margem média inferior ao modelo tradicional; e (iii) pelas quedas de 5,7% e 8,7% versus o 1T15 e 2T14, respectivamente, no número de inclusões de contrato. Por outro lado, o recuo de 8,7% no número de contratos registrados na comparação com o 2T14 foi menor do que a queda no número de veículos financiados no mesmo período, em função do crescimento de 3,0 p.p. na

relação entre contratos registrados e o total de financiamentos (penetração do produto), de 66,8% no 2T14 para 69,8% no 2T15.

No 1S15, a receita ajustada do sistema de contratos totalizou R\$ 77,1 milhões, 6,4% inferior ao 1S14, em razão dos mesmos fatores que explicaram a variação do desempenho da receita nas comparações trimestrais.

III. Market data e desenvolvimento de soluções

A receita com market data e desenvolvimento de soluções somou R\$ 19,0 milhões no 2T15, permanecendo estável em relação ao 1T15, em razão: (i) da queda nas linhas de Cetip | Infoauto, Infoauto Pagamentos e Cetip | Panorama, a qual se deu em razão do menor volume de financiamentos, uma vez que a receita destes produtos é dependente do número de unidades financiadas; e (ii) do crescimento nas linhas de Cetip | Performance e Cetip | Auto Relatórios.

Na comparação com o 2T14, a receita com market data e desenvolvimento de soluções cresceu 28,5%, principalmente em decorrência do desempenho das receitas do Cetip | Performance e do Infoauto Pagamentos.

No 1S15, a receita com market data e desenvolvimento de soluções somou R\$ 38,1 milhões, 29,8% superior ao 1S14, crescimento influenciado pelos mesmos fatores que explicaram a variação do 2T15 versus o 2T14.

DESPESAS OPERACIONAIS AJUSTADAS

(R\$ milhões)	2T15	1T15	2T14	1S15	1S14	Var. 2T15/1T15	Var. 2T15/2T14	Var. 1S15/1S14
Pessoal ¹	(45,1)	(43,7)	(40,4)	(88,8)	(79,8)	3,0%	11,6%	11,3%
Serviços prestados por terceiros	(39,4)	(22,3)	(20,3)	(61,8)	(41,9)	76,6%	94,6%	47,6%
Novos Custos atrelados ao Sistema de Contratos em São Paulo	(15,0)	-	-	(15,0)	-	-	-	-
Outros	(24,5)	(22,3)	(20,3)	(46,8)	(41,9)	9,5%	20,7%	11,8%
Gerais e administrativas	(10,2)	(8,4)	(9,6)	(18,6)	(18,4)	21,2%	6,7%	0,9%
Aluguel de equipamentos e sistemas	(0,8)	(1,0)	(0,6)	(1,8)	(1,3)	-23,5%	22,0%	34,7%
Impostos e taxas	(0,3)	(0,3)	(0,4)	(0,7)	(0,8)	8,9%	-14,3%	-14,5%
Outras despesas/receitas	(0,1)	(0,1)	(0,0)	(0,1)	0,2	-20,7%	N.D.	-194,2%
TOTAL Despesas Operacionais Ajustadas	(95,9)	(75,9)	(71,3)	(171,8)	(142,0)	26,3%	34,5%	21,0%
Incentivo baseado em ações	(4,9)	(5,0)	(4,6)	(10,0)	(7,3)	-1,3%	7,0%	37,2%
Depreciação e Amortização	(21,5)	(21,6)	(20,4)	(43,1)	(40,5)	-0,7%	5,1%	6,4%
TOTAL Despesas Operacionais	(122,3)	(102,5)	(96,4)	(224,8)	(189,7)	19,3%	26,9%	18,5%
(-) Novos Custos atrelados ao Sistema de Contratos em São Paulo	(15,0)	-	-	(15,0)	-			
TOTAL Despesas Operacionais excluindo Novos Custos atrelados ao Sistema de Contratos em SP	(107,3)	(102,5)	(96,4)	(209,8)	(189,7)	4,7%	11,3%	10,6%

1) Despesas com Pessoal + Remuneração de conselheiros

As despesas operacionais ajustadas somaram R\$ 95,9 milhões no 2T15, 26,3% maiores do que no 1T15, movimento explicado pelo:

- i) aumento da despesa com serviços de terceiros (+76,6%), linha diretamente afetada pelo novo modelo de sistema de contratos em São Paulo, que foi responsável por R\$ 15,0 milhões do aumento total de R\$ 17,2 milhões no

trimestre (para mais detalhes, ver “Unidade de Financiamentos - Sistema de Contratos”);

- ii) crescimento de 21,2% das despesas gerais e administrativas, principalmente em função de gastos pontuais com eventos promovidos pela Companhia; e
- iii) aumento de 3,0% na despesa de pessoal.

Na comparação com o 2T14, as despesas operacionais ajustadas cresceram 34,5%, em decorrência: (i) do avanço de 94,6% na despesa de serviços de terceiros, principalmente em razão do novo modelo de sistema de contratos em São Paulo e, em menor escala, por gastos maiores com advogados, auditores e consultores, conforme mencionado anteriormente; e (ii) do aumento de 11,6% na despesa com pessoal, em função de aumento do quadro de funcionários e reajustes salariais.

No 1S15, as despesas operacionais ajustadas somaram R\$ 171,8 milhões, com aumento de 21,0% em relação ao 1S14.

Excluindo-se os novos custos atrelados ao serviço de registro de financiamentos de veículos em São Paulo, as despesas operacionais no 1S15 cresceram 10,6% em relação ao 1S14, em linha com o crescimento de 11,0% da receita líquida da Companhia, também ajustada para excluir o impacto dos mesmos custos, no mesmo período.

Alocando-se as despesas da Companhia entre aquelas que são variáveis, ou seja, diretamente atreladas ao faturamento, e as demais despesas operacionais, evidencia-se que o aumento das despesas operacionais totais foi causado pela maior atividade de negócios.

(R\$ milhões, exceto onde anotado)	2T15	1T15	2T14	1S15	1S14	Var. 2T15/1T15	Var. 2T15/2T14	Var. 1S15/1S14
Despesas Operacionais	122,3	102,5	96,4	224,8	189,7	19,3%	26,9%	18,5%
Despesas Operacionais Diretamente Atreladas ao Faturamento	27,1	11,5	11,1	38,6	21,5	136,5%	144,2%	79,3%
<i>% do TOTAL de Despesas</i>	<i>22,2%</i>	<i>11,2%</i>	<i>11,5%</i>	<i>17,2%</i>	<i>11,3%</i>			
Outras Despesas Operacionais	95,2	91,0	85,2	186,2	168,2	4,5%	11,7%	10,7%
<i>% do TOTAL de Despesas</i>	<i>77,8%</i>	<i>88,8%</i>	<i>88,4%</i>	<i>82,8%</i>	<i>88,7%</i>			
Despesas Operacionais Diretamente Atreladas ao Faturamento	27,1	11,5	11,1	38,6	21,5	136,5%	144,2%	79,3%
(-) Ajustes de Novos Custos atrelados ao Sistema de Contratos em São Paulo	(15,0)	-	-	(15,0)	-			
Despesas Operacionais Diretamente Atreladas ao Faturamento Excl. Novos Custos Atrelados ao Sistema de Contratos em SP	12,1	11,5	11,1	23,6	21,5	5,9%	9,3%	9,7%

RESULTADO FINANCEIRO

O resultado financeiro líquido ficou positivo em R\$ 15,0 milhões no 2T15, R\$ 65,9 milhões acima do resultado negativo de R\$ 50,9 milhões registrado no 1T15. Esta variação é resultado do efeito líquido: (i) da redução de R\$ 30,8 milhões na receita financeira, que neste trimestre não registrou os ganhos com a operação de swap para neutralizar a exposição cambial relativa ao empréstimo bancário local contratado, que no 1T15 alcançaram R\$ 50,3 milhões, mas contabilizou, por outro lado, ganho de R\$ 21,0 milhões relacionado à variação cambial sobre empréstimos offshore; e (ii) da queda da despesa financeira em R\$ 96,6 milhões no 2T15, principalmente por não ter havido, por um lado, impacto de despesa de variação cambial sobre

o empréstimo offshore, que no 1T15 afetou o resultado em R\$ 114,4 milhões, e, pelo outro, por ter havido, no 2T15, perdas de R\$ 11,5 milhões na marcação a mercado do valor do empréstimo bancário local contratado e perdas de R\$ 4,9 milhões com o swap para neutralizar a exposição cambial relativa ao empréstimo bancário local contratado.

Na comparação com o 2T14, o resultado financeiro apresentou um crescimento de R\$ 19,8 milhões em relação ao resultado negativo de R\$ 4,9 milhões registrado no mesmo trimestre de 2014. A variação do resultado financeiro líquido observada entre os períodos analisados é decorrente, principalmente: (i) do aumento de R\$ 38,1 milhões na receita financeira, com destaque para o ganho relacionado à variação cambial sobre empréstimos offshore (+R\$ 47,3 milhões); e (ii) do crescimento de R\$ 18,3 milhões na despesas financeira, influenciada pelas perdas na marcação a mercado do valor empréstimo bancário local contratado (-R\$ 11,5 milhões) e pela perda com a operação de swap (-R\$ 4,9 milhões) no 2T15.

Vale destacar que a Companhia atualmente possui, em seu balanço consolidado, dois instrumentos de dívida bancária em moeda estrangeira contratados: (i) um empréstimo bilateral local nos termos da Lei 4.131, no valor de US\$ 100,0 milhões, cuja variação cambial sobre o principal e juros está protegida por contrato de swap; e (ii) um empréstimo de US\$ 100,0 milhões contratado por uma subsidiária no exterior. Em relação a este último, apesar de não haver instrumentos de hedge contratados, a Companhia também não incorre em risco de variação cambial, conforme explicado a seguir no item sobre a alíquota efetiva de imposto de renda e contribuição social.

A tabela abaixo isola os efeitos de despesas e receitas de variação cambial sobre o empréstimo offshore e sobre o investimento no exterior, tanto no resultado financeiro quanto na despesa de IR e CS, de modo a permitir uma melhor comparabilidade na análise da evolução do resultado financeiro:

(R\$ milhões, exceto onde anotado)	2T15	1T15	2T14	1S15	1S14	Var. 2T15 - 1T15	Var. 2T15 - 2T14	Var. 1S15 - 1S14
Resultado Financeiro Líquido	15,0	(50,9)	(4,9)	(35,9)	(10,6)	65,9	19,8	(25,4)
(+/-) Efeitos do Hedge sobre Resultado Financeiro	(11,0)	57,6	-	46,6	-	(68,6)	(11,0)	46,6
Resultado Financeiro Ajustado (Excluindo Efeitos do Hedge)	3,9	6,7	(4,9)	10,7	(10,6)	(2,8)	8,8	21,2
Lucro de Antes de Imposto de Renda e Contribuição Social	179,7	113,5	143,5	293,1	285,0	66,2	36,1	8,1
(+/-) Efeitos do Hedge sobre Resultado Financeiro	(11,0)	57,6	-	46,6	-	(68,6)	(11,0)	46,6
Lucro de Antes de IR e CS Ajustado (Excluindo Efeitos do Hedge) - (A)	168,6	171,1	143,5	339,7	285,0	(2,5)	25,1	54,7
Despesa de Imposto de Renda e Contribuição Social	(61,0)	7,3	(43,2)	(53,7)	(84,0)	(68,3)	(17,8)	30,3
(+/-) Efeitos do Hedge sobre Imposto de Renda e Contribuição Social	11,0	(57,6)	-	(46,6)	-	68,6	11,0	(46,6)
Despesa de IR e CS Ajustado (Excluindo Efeitos do Hedge) - (B)	(50,0)	(50,3)	(43,2)	(100,3)	(84,0)	0,4	(6,8)	(16,3)
<i>Alíquota Efetiva sobre Lucro de Antes de IR e CS Ajustado - (B) / (A)</i>	<i>29,6%</i>	<i>29,4%</i>	<i>30,1%</i>	<i>29,5%</i>	<i>29,5%</i>			

IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

No 2T15, a despesa de imposto de renda e contribuição social (“IR e CS”) da Cetip foi de R\$ 61,0 milhões, em comparação a um saldo credor de IR e CS de R\$ 7,3 milhões no 1T15 e à despesa de IR e CS de R\$ 43,2 milhões no 2T14, com uma alíquota efetiva de IR e CS de 34,0% no 2T15, em comparação aos -6,4% e 30,1% observados, respectivamente, no 1T15 e 2T14. A variação nas alíquotas efetivas de IR e CS é quase inteiramente explicada pela variação cambial sobre o capital de nossa subsidiária e sobre o empréstimo offshore. A variação cambial sobre o capital

investido em nossa subsidiária no exterior não é tributável, enquanto despesas ou receitas de variação cambial sobre o empréstimo com nossa subsidiária offshore afetam o resultado tributável. Conforme demonstrado na tabela imediatamente anterior, o impacto tributário sobre as despesas e receitas de variação cambial neutraliza o impacto cambial sobre as despesas e receitas financeiras, o que significa que, de fato, não há exposição cambial do resultado da Companhia depois de impostos.

A tabela a seguir apresenta a reconciliação da alíquota efetiva de IR e CS para a alíquota efetiva de caixa nos períodos apresentados:

(R\$ milhões)	2T15	1T15	2T14	1S15	1S14
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	179,7	113,5	143,5	293,1	285,0
Imposto de renda e contribuição social	(61,0)	7,3	(43,2)	(53,7)	(84,0)
% Alíquota efetiva	34,0%	-6,4%	30,1%	18,3%	29,5%
(+) Benefício fiscal (amortização do ágio)	13,9	13,9	17,7	27,8	35,4
(-) IR+CSLL (caixa)	(47,1)	21,2	(25,5)	(26,0)	(48,6)
% Alíquota efetiva caixa	26,2%	-18,6%	17,8%	8,9%	17,0%

EBITDA AJUSTADO E LUCRO LÍQUIDO AJUSTADO

No 2T15, o EBITDA ajustado totalizou R\$ 190,9 milhões, mantendo-se estável em relação ao resultado alcançado no 1T15 e crescendo 10,1% na comparação com o mesmo período do ano passado. A margem de EBITDA ajustado ficou em 66,6% no 2T15, com redução de 4,9 p.p. e de 4,3 p.p. em relação ao 1T15 e a 2T14, respectivamente. No 1S15, o EBITDA ajustado alcançou R\$ 381,7 milhões, 11,3% superior ao 1S14, com a margem de EBITDA ajustado de 69,0%.

A tabela abaixo detalha o cálculo do EBITDA e a reconciliação do EBITDA Ajustado da CETIP:

Reconciliação EBITDA Ajustado (R\$ milhões)	2T15	1T15	2T14	1S15	1S14	Var. 2T15/1T15	Var. 2T15/2T14	Var. 1S15/1S14
LUCRO LÍQUIDO	118,7	120,8	100,3	239,4	201,0	-1,7%	18,3%	19,1%
(+) Imposto de renda e contribuição social	61,0	(7,3)	43,2	53,7	84,0	-937,4%	41,1%	-36,0%
(+) Depreciação e amortização	21,5	21,6	20,4	43,1	40,5	-0,7%	5,1%	6,4%
(-) Resultado financeiro	(15,0)	50,9	4,9	35,9	10,6	-129,4%	-408,0%	239,6%
EBITDA	186,1	186,0	168,8	372,1	336,0	0,1%	10,3%	10,7%
(+) Incentivo baseado em ações sem desembolso de caixa	4,9	5,0	4,6	10,0	7,3	-1,3%	7,0%	37,2%
(+/-) Resultado de equivalência patrimonial	(0,2)	(0,2)	0,0	(0,4)	(0,2)	49,7%	NM	55,8%
EBITDA AJUSTADO¹	190,9	190,9	173,4	381,7	343,1	0,0%	10,1%	11,3%
MARGEM EBITDA AJUSTADA	66,6%	71,5%	70,9%	69,0%	70,7%	-4,9 p.p.	-4,3 p.p.	-1,7 p.p.

¹ Considera a metodologia e critérios para cálculo do EBITDA e EBITDA ajustado contidos na Instrução CVM 527, de 04/10/2012.

A queda na margem de EBITDA decorreu, em boa parte, da alavancagem do demonstrativo de resultado da Companhia, com a contabilização de maiores receitas e despesas em conexão com o novo modelo de registro de contratos de financiamento em São Paulo – este efeito, isoladamente, causou um decréscimo de 3,7 p.p. na margem de EBITDA do trimestre, conforme demonstrado abaixo.

(R\$ milhões, exceto onde anotado)	2T15	1T15	2T14	1S15	1S14	Var. 2T15/1T15	Var. 2T15/2T14	Var. 1S15/1S14
Receita Líquida de Serviços	286,8	266,8	244,7	553,5	485,0	7,5%	17,2%	14,1%
EBITDA Ajustado	190,9	190,9	173,4	381,7	343,1	0,0%	10,1%	11,3%
Margem EBITDA Ajustada	66,6%	71,5%	70,9%	69,0%	70,7%	-499 bps	-430 bps	-177 bps
Receita Líquida - Novos Custos atrelados ao Sistema de Contratos em São Paulo	271,8	266,8	244,7	538,5	485,0	1,9%	11,0%	11,0%
EBITDA Ajustado	190,9	190,9	173,4	381,7	343,1	0,0%	10,1%	11,3%
Margem EBITDA Ajustada	70,2%	71,5%	70,9%	70,8%	70,7%	-132 bps	-63 bps	12 bps
Impacto na Margem EBITDA Ajustada						-367 bps		-189 bps

O lucro líquido ajustado da Cetip (*cash earnings*) atingiu R\$ 150,5 milhões no 2T15, contraindo 1,4% em comparação ao 1T15 e crescendo 10,9% quando comparado ao 2T14, resultado basicamente da evolução do EBITDA no período comparado. A margem líquida ajustada atingiu 52,5% no 2T15, 4,7 p.p. e 2,9 p.p. inferior às margens registradas no 1T15 e 2T14, respectivamente.

No 1S15, o *cash earnings* somou R\$ 303,1 milhões, apresentando um crescimento de 12,4% em comparação ao 1S14, e a margem líquida ajustada alcançou 54,8%.

Reconciliação Lucro Líquido Ajustado (R\$ milhões)	2T15	1T15	2T14	1S15	1S14	Var. 2T15/1T15	Var. 2T15/2T14	Var. 1S15/1S14
LUCRO LÍQUIDO	118,7	120,8	100,3	239,4	201,0	-1,7%	18,3%	19,1%
(+) Incentivo baseado em ações sem desembolso de caixa	4,9	5,0	4,6	10,0	7,3	-1,3%	7,0%	37,2%
(+) Amortização de intangível - aquisição GRV ¹	13,0	13,0	13,0	26,0	26,0	0,0%	0,0%	0,0%
(+) Benefício fiscal - amortização de ágio ²	13,9	13,9	17,7	27,8	35,4	0,0%	-21,6%	-21,6%
LUCRO LÍQUIDO AJUSTADO (<i>cash earnings</i>)	150,5	152,6	135,6	303,1	269,7	-1,4%	10,9%	12,4%
MARGEM LÍQUIDA AJUSTADA	52,5%	57,2%	55,4%	54,8%	55,6%	-4,8 p.p.	-2,9 p.p.	-0,8 p.p.
LUCRO LÍQUIDO AJUSTADO POR AÇÃO (<i>cash EPS</i>) ³	0,5745	0,5817	0,5196	1,1561	1,0342	-1,2%	10,6%	11,8%

¹ Valor da amortização dos ativos intangíveis (relações contratuais) oriundos da aquisição da GRV, no montante de R\$ 13,0 milhões por trimestre, com início no 1T11 e término no 2T28, registrados em despesas com depreciação e amortização;

² Benefícios fiscais em decorrência do: i) ágio na aquisição da GRV, no montante de R\$ 13,9 milhões por trimestre, com início no 1T11 e término no 4T15; e ii) ágio na incorporação da Advent Depository, no montante de R\$ 3,3 milhões por trimestre até o 4T12 e de R\$ 3,8 milhões por trimestre a partir do 1T13, com início em outubro de 2009 e término em outubro de 2014; e

³ Cálculo do Lucro por ação ajustado com base na quantidade média ponderada de ações no período.

GERAÇÃO DE CAIXA E ENDIVIDAMENTO

A geração operacional de caixa antes do pagamento de IR e CS e antes da destinação do excedente de caixa para aplicações financeiras totalizou R\$ 238,9 milhões no 2T15, montante 13,5% maior do que aquele registrado no 1T15 e 28,0% superior ao 2T14, resultado de um fluxo de receitas bastante resiliente e diversificado. O fluxo de caixa das atividades de investimento atingiu R\$ 13,7 milhões, enquanto o fluxo de caixa das atividades de financiamento totalizou um saldo positivo de R\$ 177,9 milhões, influenciado pelos desembolsos para pagamento de dividendos e JCP (R\$ 133,9 milhões) e para recompra de ações (R\$ 54,0 milhões). Em decorrência principalmente do comportamento destes fluxos, o saldo de caixa e equivalentes de caixa ficou praticamente estável durante o trimestre.

No encerramento do 2T15, a dívida bruta da Cetip de curto e longo prazo (debêntures, empréstimos e arrendamentos financeiros) totalizava R\$ 1,2 bilhão, enquanto os instrumentos financeiros derivativos somados às disponibilidades e aplicações financeiras livres somavam R\$

1,0 bilhão. Assim, o endividamento líquido da Companhia era de R\$ 144,9 milhões em 30 de junho, com redução de R\$ 62,8 milhões em relação ao final do 2T14. A relação dívida líquida sobre EBITDA ajustado acumulado em 12 meses era de 0,2 vezes ao final do 2T15, e o índice de alavancagem financeira (dívida líquida/total do capital) de 7,8%, demonstrando a sólida posição financeira da Companhia.

A tabela abaixo apresenta a reconciliação da dívida líquida e dos respectivos indicadores de endividamento da Companhia ao final de 2T15, 1T15 e 2T14:

(R\$ milhões)	2T15	1T15	2T14	Var. 2T15/1T15	Var. 2T15/2T14
Debêntures emitidas	518,0	501,6	553,1	3,3%	-6,3%
Empréstimos e arrendamentos financeiros	636,6	644,9	10,6	-1,3%	5915,5%
Dívida Bruta Total	1.154,7	1.146,5	563,6	0,7%	104,9%
Instrumentos financeiros derivativos	(45,4)	(50,3)	-	-9,7%	-
Disponibilidades + aplicações financeiras livres*	(964,4)	(962,1)	(355,9)	0,2%	171,0%
Dívida Líquida	144,9	134,1	207,7	8,0%	-30,3%
Patrimônio líquido	1.705,0	1.838,2	1.648,8	-7,2%	3,4%
Total do Capital	1.849,9	1.972,4	1.856,6	-6,2%	-0,4%
EBITDA (12 meses)	736,0	718,7	662,5	2,4%	11,1%
EBITDA Ajustado (12 meses)	753,8	736,4	678,7	2,4%	11,1%
Dívida Líquida / EBITDA (12 meses)	0,2X	0,2X	0,3X	0,0X	-0,1X
Dívida Líquida / EBITDA Ajustado (12 meses)	0,2X	0,2X	0,3X	0,0X	-0,1X
Índice de Alavancagem Financeira (Dívida Líquida/Total do Capital)	7,8%	6,8%	11,2%	1,0 p.p.	-3,4 p.p.

* Líquidas de R\$ 56,9 milhões no 2T15, R\$ 55,4 milhões no 1T15, R\$ 50,9 milhões no 2T14, referentes a aplicações que constituem o patrimônio especial da CETIP e que estão registradas em conta vinculada no Sistema Especial de Liquidação e Custódia – SELIC.

INVESTIMENTOS

Os investimentos totais (“CAPEX”) da Cetip somaram R\$ 13,7 milhões no 2T15, equivalentes a 4,8% da receita líquida do período, montante 2,0% maior que o registrado no 1T15 e 24,3% maior que o de 2T14. O CAPEX do 2T15 estava assim dividido: (i) 66,9% destinados ao desenvolvimento de produtos; (ii) 26,4% para manutenção e expansão da capacidade do parque tecnológico; e (iii) 6,7% para instalações.

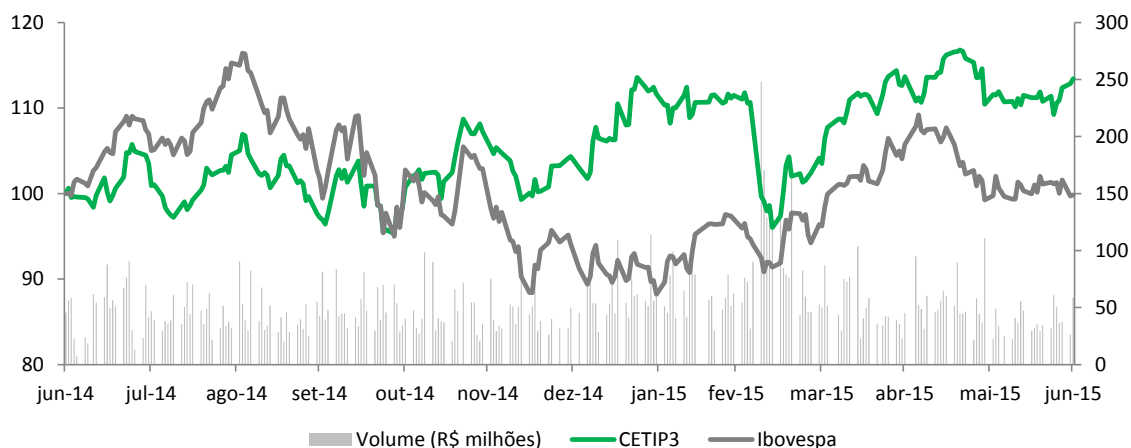
O CAPEX de desenvolvimento de produtos foi destinado principalmente aos seguintes projetos: (i) CCP; (ii) Cetip | Contratos; (iii) COE; (iv) Depositária; (v) Formalização Eletrônica; (vi) Gravames sobre ativos financeiros; (vii) Imobiliário; e (viii) Redução de TED para Valor Zero.

Já os investimentos em instalações relacionados ao plano de mudança das equipes atualmente situadas em Santana de Parnaíba, Rio de Janeiro e São Paulo (parte) para o novo site em Barueri foram responsáveis pelo crescimento expressivo desta linha de CAPEX no 2T15 quando comparada ao mesmo trimestre de 2014.

DESEMPENHO DAS AÇÕES (CTIP3)

As ações da Cetip (CTIP3) encerraram o 2T15 cotadas a R\$ 34,08, o que representa uma valorização de 9,6% em relação ao fechamento do trimestre anterior, desempenho comparado à valorização de 3,8% apresentada pelo Ibovespa no mesmo período. Em relação ao fim do 2T14, as ações da Cetip tiveram valorização de 13,4%, ante uma queda de 0,2% do Ibovespa. O volume financeiro médio diário negociado de CTIP3 atingiu R\$ 47,8 milhões no 2T15, mesmo nível apresentado no 2T14. O valor de mercado da Cetip em 30 de junho de 2015 era de R\$ 8,9 bilhões.

CTIP3 vs. Ibovespa: 30/06/2014 até 30/06/2015



Valores em R\$, exceto quando especificado	2T15	2T14
Cotação no início do período	31,09	25,32
Máxima	35,09	30,29
Média	33,67	27,24
Mínimo	31,09	25,23
Cotação ao final do período	34,08	30,05
Volume médio diário (R\$ milhões)	47,8	47,8
Quantidade de ações (mil ações) ¹	261.251	261.165

¹ Considera quantidade de ações ao final dos períodos. Exclui ações em tesouraria

Fonte: Bloomberg. Valores históricos ajustados por proventos

Turnover da ação (taxa anualizada)	2T15	2T14
Quantidade de ações negociadas (mil)	85.980	98.867
Qtd média ponderada de ações (mil)	261.918	261.005
Número de pregões	61	60
Número de pregões no exercício ¹	246	248
Turnover anual (%)	132%	157%

¹ Fonte: BM&FBovespa - Estimativa de número de pregões para o exercício de 2015

Fonte: Bloomberg

DIVIDENDOS, JUROS SOBRE O CAPITAL PRÓPRIO E RECOMPRA DE AÇÕES

Em 19 de junho de 2015, o Conselho de Administração da Cetip aprovou o pagamento de juros sobre o capital próprio relativos ao 2T15 no montante de R\$ 22,8 milhões, equivalentes a R\$ 0,0872 brutos por ação, a serem pagos em 10 de agosto de 2015. Adicionalmente, o Conselho

de Administração da Companhia aprovou, em 5 de agosto de 2015, a distribuição adicional de R\$ 78,1 milhões (R\$ 0,2990 por ação) sob a forma de dividendos intermediários, a serem pagos em 8 de outubro 2015. Desta forma, a distribuição total de dividendos intermediários e juros sobre o capital próprio relativos ao 2T15 atingirá R\$ 100,9 milhões, equivalentes a 85,0% do resultado do período.

Em reunião realizada em 04 de março de 2015, o Conselho de Administração aprovou o Segundo Programa de Recompra de Ações de emissão da Companhia, com início na data de aprovação e término em 3 de março de 2016. O limite de ações que poderá ser adquirido pela Cetip é de 5.400.000 ações ordinárias, que representavam 2,13% do total de ações em circulação no mercado. Até 30 de junho de 2015, a Cetip recomprou 2.291.500 ações, a um custo de R\$ 74,9 milhões, reforçando o compromisso da Companhia com a geração de valor aos seus acionistas.

GOVERNANÇA CORPORATIVA

A CETIP está comprometida com os mais altos padrões de governança corporativa. Além de aderir às regras do Novo Mercado, possui sólidas práticas de autorregulação, de acordo com as disposições da Instrução CVM nº 461, que disciplina o funcionamento dos mercados regulamentados de valores mobiliários.

As companhias que ingressam no Novo Mercado submetem-se, voluntariamente, a regras mais rígidas do que as presentes na legislação brasileira, obrigando-se, por exemplo, a: (i) manter apenas ações ordinárias em seu capital social; (ii) manter, no mínimo, 25% de ações em circulação; (iii) detalhar e incluir informações adicionais nas informações trimestrais; (iv) ter Conselho de Administração composto por no mínimo cinco membros, com mandato máximo de dois anos, sendo pelo menos 20% dos conselheiros independentes; e (v) no caso de venda do controle, todos os acionistas têm direito a vender suas ações pelo mesmo preço (tag along de 100%). Cabe destacar que algumas das disposições do Estatuto da CETIP vão além dos requerimentos estabelecidos no regulamento do Novo Mercado.

A adesão ao Novo Mercado se dá por meio da assinatura de contratos entre a companhia, seus administradores e acionistas controladores e a BM&FBOVESPA, além da adaptação do estatuto social da companhia às regras contidas no Regulamento do Novo Mercado.

ADESÃO À CÂMARA DE ARBITRAGEM DO MERCADO

A Companhia aderiu à Câmara de Arbitragem do Mercado, conforme cláusula estabelecida em seu Estatuto Social. Essa instância, instituída pela Bolsa de Valores, arbitra disputas e controvérsias que possam existir entre controladores das empresas listadas no Novo Mercado, acionistas em geral, administradores, membros do Conselho Fiscal e a própria bolsa.

RELACIONAMENTO COM AUDITORES INDEPENDENTES

A nossa política de contratação de serviços não relacionados à auditoria externa de nossos auditores independentes se fundamenta na regulamentação e nos princípios geralmente aplicados que preservam a independência do auditor. Esses princípios consistem em que: (a) o auditor não deve auditar o seu próprio trabalho; (b) o auditor não deve exercer funções gerenciais no seu cliente; e (c) o auditor não deve promover os interesses de seu cliente.

Durante o trimestre encerrado em 30 de junho de 2015, não ocorreram outros serviços com prazo de duração inferior a um ano contratados junto aos auditores independentes e partes a eles relacionadas, em patamar individual ou acumulado superior a 5% do total dos honorários relativos aos serviços de auditoria externa.

DECLARAÇÃO DA DIRETORIA

Em conformidade com as disposições da Instrução CVM nº 480/09, a Diretoria declara que discutiu, revisou e concordou com as informações trimestrais relativas ao trimestre encerrado em 30 de junho de 2015 e com as opiniões expressas no relatório dos auditores independentes sobre a revisão das demonstrações contábeis intermediárias.

A Administração

Rio de Janeiro, 5 de agosto de 2015

Relatório sobre a revisão das demonstrações financeiras intermediárias condensadas

Aos Administradores e Acionistas
Cetip S.A. - Mercados Organizados

Introdução

Revisamos o balanço patrimonial condensado, individual e consolidado, da Cetip S.A. - Mercados Organizados (a "Companhia") em 30 de junho de 2015 e as respectivas demonstrações, individuais e consolidadas, do resultado, do resultado abrangente e dos fluxos de caixa para os períodos de três e seis meses findos nessa data e das mutações do patrimônio líquido para o período de seis meses findo nessa data, assim como o resumo das principais políticas contábeis e as demais notas explicativas.

A Administração é responsável pela elaboração dessas demonstrações financeiras intermediárias condensadas, individuais e consolidadas, de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 – Demonstração Intermediária e com a norma internacional de contabilidade IAS 34 – *Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standards Board* (IASB). Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas demonstrações financeiras intermediárias condensadas com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 – Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 – *Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity*, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as demonstrações financeiras intermediárias condensadas, individuais e consolidadas, acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 - "Demonstração Intermediária" e a norma internacional de contabilidade IAS 34 - *Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standards Board* (IASB).

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

Revisamos, também, as demonstrações do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de três e seis meses findos em 30 de junho de 2015, preparadas sob a responsabilidade da Administração da Companhia, apresentadas como informação suplementar. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas de maneira consistente, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, tomadas em conjunto.

Rio de Janeiro, 5 de agosto de 2015

PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes
CRC 2SP000160/O-5 "F" RJ

Luiz Antonio Fossa
Contador CRC 1SP196161/O-8 "S" RJ

CETIP S.A. - Mercados Organizados
Balancos patrimoniais

Em milhares de reais

Ativo	Notas	CETIP		Consolidado		Passivo e patrimônio líquido	Notas	CETIP		Consolidado	
		30/06/15	31/12/14	30/06/15	31/12/14			30/06/15	31/12/14	30/06/15	31/12/14
Circulante		951.649	708.782	996.731	740.930	Circulante		274.688	238.281	278.764	240.225
Caixa e equivalentes de caixa	3	317	405	554	551	Fornecedores		27.269	22.953	27.799	23.496
Aplicações financeiras - livres	4	815.975	562.203	855.286	590.349	Obrigações trabalhistas e encargos	8	49.207	56.296	49.418	56.682
Contas a receber		99.586	103.673	102.303	106.735	Tributos a recolher	9	15.437	14.754	15.566	14.902
Impostos e contribuições a compensar		10.609	16.642	13.372	17.431	Imposto de renda e contribuição social		8.211	-	12.873	2.181
Despesas antecipadas		8.787	7.783	8.801	7.784	Dividendos e juros sobre o capital próprio a pagar		101.365	80.130	101.365	80.130
Outros créditos		16.375	18.076	16.415	18.080	Debêntures emitidas	11	19.524	17.427	19.524	17.427
Não circulante		3.014.983	2.839.928	2.322.918	2.257.609	Empréstimos e obrigações de arrendamentos financeiros	11	4.658	3.923	3.201	2.608
Realizável a longo prazo		216.926	135.944	216.926	135.944	Receitas a apropriar		41.633	42.754	41.633	42.754
Aplicações financeiras - livres e vinculadas	4	165.455	128.197	165.455	128.197	Outras obrigações		7.384	44	7.385	45
Instrumentos financeiros derivativos	21b,d	45.415	-	45.415	-	Não circulante		1.986.924	1.564.476	1.335.865	1.012.361
Depósitos judiciais		173	137	173	137	Fornecedores		2.195	2.073	2.195	2.073
Despesas antecipadas		3.888	5.526	3.888	5.526	Imposto de renda e contribuição social diferidos	18a	158.351	195.756	158.435	195.785
Outros créditos		1.995	2.084	1.995	2.084	Provisão para contingências e obrigações legais	10d	4.675	4.536	4.675	4.536
Investimentos		737.501	628.852	6.588	6.211	Debêntures emitidas	11	498.512	498.175	498.512	498.175
Investimentos em controladas	5a	730.913	622.641	-	-	Empréstimos e obrigações de arrendamentos financeiros	11	1.284.560	823.297	633.417	271.153
Investimentos em coligada	5b	5.555	5.178	5.555	5.178	Receitas a apropriar		38.631	40.639	38.631	40.639
Outros investimentos		1.033	1.033	1.033	1.033	Patrimônio líquido		1.705.020	1.745.953	1.705.020	1.745.953
Imobilizado	6	51.155	49.903	51.181	49.931	Capital social	12a	658.416	635.937	658.416	635.937
Intangível	7	2.009.401	2.025.229	2.048.223	2.065.523	Reservas de capital	12c	525.385	533.821	525.385	533.821
Total do ativo		3.966.632	3.548.710	3.319.649	2.998.539	Ajustes de avaliação patrimonial		(750)	(413)	(750)	(413)
						Reservas de lucros	12d,e	464.715	464.715	464.715	464.715
						Ações em tesouraria	12b	(56.750)	-	(56.750)	-
						Lucros/prejuízos acumulados		114.004	-	114.004	-
						Dividendos adicionais propostos	12f	-	111.893	-	111.893
						Total do passivo e patrimônio líquido		3.966.632	3.548.710	3.319.649	2.998.539

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias condensadas.

CETIP S.A. - Mercados Organizados

Demonstrações do resultado

Trimestres e semestres findos em 30 de junho

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Notas	CETIP				Consolidado			
		2T15	Acumulado 2015	2T14	Acumulado 2014	2T15	Acumulado 2015	2T14	Acumulado 2014
Receita líquida de serviços	14	279.241	538.383	238.321	472.461	286.752	553.503	244.734	485.007
(Despesas)/outras receitas operacionais		(119.714)	(219.666)	(93.966)	(185.048)	(122.293)	(224.813)	(96.340)	(189.676)
Despesas com pessoal		(44.074)	(86.829)	(39.371)	(77.913)	(44.548)	(87.745)	(39.840)	(78.741)
Incentivo baseado em ações sem desembolso de caixa	20c	(4.946)	(9.955)	(4.622)	(7.257)	(4.946)	(9.955)	(4.622)	(7.257)
Depreciação e amortização	6 e 7	(20.720)	(41.593)	(19.673)	(38.989)	(21.457)	(43.067)	(20.409)	(40.463)
Serviços prestados por terceiros	15	(38.101)	(59.076)	(19.122)	(39.581)	(39.441)	(61.778)	(20.264)	(41.853)
Despesas gerais e administrativas	16	(10.172)	(18.564)	(9.532)	(18.197)	(10.197)	(18.613)	(9.556)	(18.245)
Despesas com aluguel de equipamentos e sistemas		(781)	(1.802)	(725)	(1.438)	(781)	(1.802)	(725)	(1.438)
Honorários de conselhos e comitês		(516)	(1.050)	(522)	(1.068)	(516)	(1.050)	(522)	(1.068)
Impostos e taxas		(339)	(650)	(396)	(761)	(342)	(656)	(399)	(767)
Outras despesas operacionais		(88)	(201)	(55)	(71)	(88)	(201)	(55)	(71)
Outras receitas operacionais		23	54	52	227	23	54	52	227
Resultado de equivalência patrimonial	5	(14.125)	108.648	3.560	7.142	226	377	(2)	242
Resultado financeiro	17	31.886	(138.968)	(5.226)	(11.198)	14.966	(35.932)	(4.859)	(10.580)
Receitas financeiras		72.620	153.892	13.252	26.020	51.738	134.236	13.621	26.641
Despesas financeiras		(40.734)	(292.860)	(18.478)	(37.218)	(36.772)	(170.168)	(18.480)	(37.221)
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social		177.288	288.397	142.689	283.357	179.651	293.135	143.533	284.993
Imposto de renda e contribuição social		(58.633)	(48.974)	(42.375)	(82.341)	(60.996)	(53.712)	(43.219)	(83.977)
Do exercício	18c	(42.108)	(86.914)	(30.627)	(59.144)	(44.448)	(91.603)	(31.471)	(60.780)
Diferidos	18a	(16.525)	37.940	(11.748)	(23.197)	(16.548)	37.891	(11.748)	(23.197)
Lucro líquido do período		118.655	239.423	100.314	201.016	118.655	239.423	100.314	201.016
Lucro por ação atribuível aos acionistas da CETIP (expresso em R\$)	13								
Lucro básico por ação		0,4530	0,9133	0,3843	0,7709	0,4530	0,9133	0,3843	0,7709
Lucro diluído por ação		0,4516	0,9100	0,3829	0,7685	0,4516	0,9100	0,3829	0,7685

CETIP S.A. - Mercados Organizados**Demonstrações do resultado abrangente****Trimestres e semestres findos em 30 de junho**

Em milhares de reais

	CETIP				Consolidado			
	2T15	Acumulado 2015	2T14	Acumulado 2014	2T15	Acumulado 2015	2T14	Acumulado 2014
Lucro líquido do período	118.655	239.423	100.314	201.016	118.655	239.423	100.314	201.016
Outros componentes do resultado abrangente								
Ajuste a valor justo de ativos financeiros disponíveis para venda	(32)	(510)	743	643	(32)	(510)	743	643
Efeito tributário sobre ajuste a valor justo	11	173	(253)	(218)	11	173	(253)	(218)
Total outros componentes do resultado abrangente	(21)	(337)	490	425	(21)	(337)	490	425
Total do resultado abrangente do período atribuível aos acionistas da CETIP	118.634	239.086	100.804	201.441	118.634	239.086	100.804	201.441

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias condensadas.

CETIP S.A. - Mercados Organizados

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido

Semestres findos em 30 de junho

Em milhares de reais

	Notas	Capital social	Reservas de capital	Ajustes de avaliação patrimonial	Reservas de lucros		Ações em tesouraria	Lucros/prejuízos acumulados	Dividendos adicionais propostos	Total
					Reserva legal	Reserva estatutária				
Saldos em 31 de dezembro de 2014		635.937	533.821	(413)	2.048	462.667	-	-	111.893	1.745.953
Resultado abrangente										
Lucro líquido do período		-	-	-	-	-	-	239.423	-	239.423
Ajuste a valor justo de ativos financeiros disponíveis para venda, líquido dos efeitos tributários		-	-	(337)	-	-	-	-	-	(337)
Total do resultado abrangente do período		-	-	(337)	-	-	-	239.423	-	239.086
Transações com acionistas e outras movimentações										
Aprovação/pagamento - dividendos adicionais propostos		-	-	-	-	-	-	-	(111.893)	(111.893)
Aumento de capital - capitalização de parcela da reserva especial de ágio (RCA 06/05/15)		12.774	(12.774)	-	-	-	-	-	-	-
Aquisição de ações de emissão própria		-	-	-	-	-	(74.883)	-	-	(74.883)
Alienação de ações em tesouraria - exercícios de opções de ações		-	(5.617)	-	-	-	18.133	-	-	12.516
Aumento de capital - exercícios de opções de ações		9.705	-	-	-	-	-	-	-	9.705
Apropriação - planos de opções de ações	20c	-	9.955	-	-	-	-	-	-	9.955
Juros sobre o capital próprio e dividendos prescritos		-	-	-	-	-	-	25	-	25
Destinações do lucro líquido do período										
Juros sobre capital próprio	12f	-	-	-	-	-	-	(44.845)	-	(44.845)
Dividendos propostos	12f	-	-	-	-	-	-	(80.599)	-	(80.599)
Total das transações com acionistas e outras movimentações		22.479	(8.436)	-	-	-	(56.750)	(125.419)	(111.893)	(280.019)
Saldos em 30 de junho de 2015		658.416	525.385	(750)	2.048	462.667	(56.750)	114.004	-	1.705.020
Saldos em 31 de dezembro de 2013		586.428	533.193	(247)	2.048	403.607	-	(5.031)	169.565	1.689.563
Resultado abrangente										
Lucro líquido do período		-	-	-	-	-	-	201.016	-	201.016
Ajuste a valor justo de ativos financeiros disponíveis para venda, líquido dos efeitos tributários		-	-	425	-	-	-	-	-	425
Total do resultado abrangente do período		-	-	425	-	-	-	201.016	-	201.441
Transações com acionistas e outras movimentações										
Aprovação/pagamento - dividendos adicionais propostos		-	-	-	-	-	-	-	(169.565)	(169.565)
Aumento de capital - capitalização de parcela da reserva especial de ágio (RCA 08/05/14)		15.329	(15.329)	-	-	-	-	-	-	-
Aumento de capital - exercícios de opções de ações		11.609	-	-	-	-	-	-	-	11.609
Apropriação - planos de opções de ações	20c	-	7.257	-	-	-	-	-	-	7.257
Juros sobre o capital próprio e dividendos prescritos		-	-	-	-	-	-	23	-	23
Destinações do lucro líquido do período										
Juros sobre capital próprio	12f	-	-	-	-	-	-	(40.846)	-	(40.846)
Dividendos propostos	12f	-	-	-	-	-	-	(54.152)	-	(54.152)
Total das transações com acionistas e outras movimentações		26.938	(8.072)	-	-	-	-	(94.975)	(169.565)	(245.674)
Saldos em 30 de junho de 2014		613.366	525.121	178	2.048	403.607	-	101.010	-	1.645.330

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias condensadas.

CETIP S.A. - Mercados Organizados
Demonstrações dos fluxos de caixa
Trimestres e semestres findos em 30 de junho
Em milhares de reais

Notas	CETIP				Consolidado			
	2T15	Acumulado 2015	2T14	Acumulado 2014	2T15	Acumulado 2015	2T14	Acumulado 2014
Fluxo de caixa das atividades operacionais								
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	177.288	288.397	142.689	283.357	179.651	293.135	143.533	284.993
Ajustes								
Depreciação e amortização	20.720	41.593	19.673	38.989	21.457	43.067	20.409	40.463
Resultado na alienação/baixa de ativos permanentes	(3)	34	51	37	(3)	34	51	37
Resultado de equivalência patrimonial	14.125	(108.648)	(3.560)	(7.142)	(226)	(377)	2	(242)
Incentivo baseado em ações sem desembolso de caixa	4.946	9.955	4.621	7.256	4.946	9.955	4.621	7.256
Juros sobre aplicações financeiras mantidas até o vencimento	(1.521)	(3.002)	(1.360)	(2.684)	(1.521)	(3.002)	(1.360)	(2.684)
Juros sobre debêntures e parcelas a prazo	16.417	31.891	18.090	36.459	16.417	31.891	18.090	36.459
Juros sobre empréstimos e arrendamentos financeiros	7.820	15.201	308	617	3.725	7.072	308	617
Provisão para contingências e obrigações legais	74	151	2	(1)	74	151	2	(1)
Varição cambial sobre empréstimos	(42.968)	186.161	-	-	(21.000)	93.427	-	-
Instrumentos financeiros derivativos	4.856	(45.415)	-	-	4.856	(45.415)	-	-
Ajuste a valor justo de empréstimos bancários	11.502	6.160	-	-	11.502	6.160	-	-
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social ajustado	213.256	422.478	180.514	356.888	219.878	436.098	185.656	366.898
Variações nos ativos e passivos								
Aplicações financeiras livres	(715)	(288.538)	126.890	66.953	(6.131)	(299.703)	122.706	58.563
Contas a receber	2.313	4.087	(2.227)	4.127	2.440	4.432	(2.379)	4.237
Impostos e contribuições a compensar	(293)	6.737	(74)	13.576	(1.152)	4.767	(34)	13.578
Outros créditos	(1.577)	1.790	(3.964)	(5.385)	(1.612)	1.754	(4.005)	(5.431)
Despesas antecipadas	1.455	634	2.497	18	1.461	621	2.498	12
Depósitos judiciais	(16)	(36)	-	7	(16)	(36)	-	7
Fornecedores	6.935	4.438	(1.162)	(9.990)	6.918	4.425	(1.165)	(10.006)
Obrigações trabalhistas e encargos	14.355	(7.089)	11.474	(8.681)	14.380	(7.264)	11.555	(8.681)
Tributos a recolher	(8.752)	497	(7.614)	(1.299)	(8.793)	480	(7.612)	(1.293)
Receitas a apropriar	(1.813)	(3.129)	(1.331)	(2.469)	(1.813)	(3.129)	(1.331)	(2.469)
Outras obrigações, contingências e obrigações legais	7.196	7.328	3.399	3.480	7.197	7.328	3.399	3.474
Caixa proveniente das operações	232.344	149.197	308.402	417.225	232.757	149.773	309.288	418.889
Imposto de renda e contribuição social pagos	(43.546)	(78.703)	(30.301)	(54.505)	(45.025)	(80.911)	(31.164)	(56.165)
Caixa líquido proveniente das atividades operacionais	188.798	70.494	278.101	362.720	187.732	68.862	278.124	362.724
Fluxo de caixa das atividades de investimento								
Aquisição de ativo imobilizado	(4.280)	(6.673)	(1.920)	(3.806)	(4.280)	(6.673)	(1.920)	(3.806)
Aquisição de ativos intangíveis	(9.379)	(20.394)	(9.077)	(16.902)	(9.379)	(20.394)	(9.077)	(16.902)
Recebimento pela venda de ativo imobilizado	3	16	1	22	3	16	1	22
Caixa líquido utilizado nas atividades de investimento	(13.656)	(27.051)	(10.996)	(20.686)	(13.656)	(27.051)	(10.996)	(20.686)
Fluxo de caixa das atividades de financiamento								
Pagamento de principal de debêntures	-	-	(39.480)	(78.960)	-	-	(39.480)	(78.960)
Pagamento de juros sobre debêntures	-	(29.457)	(17.240)	(35.276)	-	(29.457)	(17.240)	(35.276)
Pagamento de obrigações de arrendamentos financeiros	-	-	(870)	(1.748)	-	-	(870)	(1.748)
Pagamento de principal de empréstimos	(435)	(870)	(435)	(870)	(435)	(870)	(435)	(870)
Pagamento de juros sobre empréstimos	(6.239)	(12.050)	(106)	(214)	(2.099)	(4.061)	(106)	(214)
Recebimento por contratos de arrendamentos financeiros	-	-	-	-	-	-	-	-
Pagamento por aquisição de ações de emissão própria	(54.033)	(74.883)	-	-	(54.033)	(74.883)	-	-
Recebimento líquido por empréstimos obtidos	6.266	267.396	-	-	-	261.130	-	-
Recebimento por emissão de ações - exercícios de opções de ações	-	9.705	9.120	11.610	-	9.705	9.120	11.610
Recebimento por alienação de ações - exercícios de opções de ações	12.516	12.516	-	-	12.516	12.516	-	-
Recebimento de juros sobre o capital próprio e dividendos prescritos	8	25	16	23	8	25	16	23
Dividendos e juros brutos sobre o capital próprio pagos	(133.884)	(215.913)	(217.926)	(236.511)	(133.884)	(215.913)	(217.926)	(236.511)
Caixa líquido utilizado nas atividades de financiamento	(175.801)	(43.531)	(266.921)	(341.946)	(177.927)	(41.808)	(266.921)	(341.946)
Aumento/(redução) de caixa e equivalentes de caixa no período	(659)	(88)	184	88	(3.851)	3	207	92
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	976	405	356	452	4.405	551	360	475
Caixa e equivalentes de caixa no fim do período	317	317	540	540	554	554	567	567

CETIP S.A. - Mercados Organizados

Demonstrações do valor adicionado
Trimestres e semestres findos em 30 de junho
Em milhares de reais

	CETIP				Consolidado			
	2T15	Acumulado 2015	2T14	Acumulado 2014	2T15	Acumulado 2015	2T14	Acumulado 2014
Receitas	314.430	606.920	267.353	530.158	322.286	622.735	274.059	543.284
Receitas de serviços	314.407	606.866	267.301	529.931	322.263	622.681	274.007	543.057
Outras receitas	23	54	52	227	23	54	52	227
Insumos adquiridos de terceiros	(64.844)	(323.582)	(28.778)	(57.972)	(66.342)	(211.770)	(29.946)	(60.295)
Despesas gerais e administrativas	(10.172)	(18.564)	(9.532)	(18.197)	(10.197)	(18.613)	(9.556)	(18.245)
Serviços prestados por terceiros	(38.101)	(59.076)	(19.122)	(39.581)	(39.441)	(61.778)	(20.264)	(41.853)
Outras despesas	(16.571)	(245.942)	(124)	(194)	(16.704)	(131.379)	(126)	(197)
Valor adicionado bruto	249.586	283.338	238.575	472.186	255.944	410.965	244.113	482.989
Depreciação e amortização	(20.720)	(41.593)	(19.673)	(38.989)	(21.457)	(43.067)	(20.409)	(40.463)
Valor adicionado líquido produzido	228.866	241.745	218.902	433.197	234.487	367.898	223.704	442.526
Valor adicionado recebido em transferência	58.495	262.540	16.812	33.162	51.964	134.613	13.619	26.883
Resultado de equivalência patrimonial	(14.125)	108.648	3.560	7.142	226	377	(2)	242
Receitas financeiras	72.620	153.892	13.252	26.020	51.738	134.236	13.621	26.641
Valor adicionado a ser distribuído	287.361	504.285	235.714	466.359	286.451	502.511	237.323	469.409
Distribuição do valor adicionado								
<i>Empregados</i>	43.544	86.046	39.136	75.821	43.845	86.615	39.452	76.352
Remuneração direta	21.051	42.717	18.959	37.728	21.263	43.125	19.194	38.110
Benefícios	5.176	10.042	4.554	8.751	5.248	10.171	4.617	8.870
Participação nos lucros	10.269	19.152	9.024	18.212	10.269	19.152	9.024	18.212
Incentivo baseado em ações sem desembolso de caixa	4.946	9.955	4.622	7.257	4.946	9.955	4.622	7.257
FGTS	1.586	3.130	1.455	2.805	1.603	3.162	1.473	2.835
Honorários de conselhos e comitês	516	1.050	522	1.068	516	1.050	522	1.068
<i>Impostos, taxas e contribuições</i>	100.144	129.922	77.141	151.008	103.028	135.708	78.434	153.527
Municipal	11.877	23.280	9.788	19.421	11.935	23.397	9.837	19.519
Federal	88.234	106.576	67.322	131.525	91.058	112.240	68.564	133.942
Outros	33	66	31	62	35	71	33	66
<i>Remuneração do capital de terceiros</i>	25.018	48.894	19.123	38.514	20.923	40.765	19.123	38.514
Juros sobre debêntures e parcelas a prazo	16.417	31.891	18.090	36.459	16.417	31.891	18.090	36.459
Juros sobre empréstimos e arrendamentos financeiros	7.820	15.201	308	617	3.725	7.072	308	617
Despesas com aluguel de equipamentos e sistemas	781	1.802	725	1.438	781	1.802	725	1.438
<i>Remuneração do capital próprio</i>	118.655	239.423	100.314	201.016	118.655	239.423	100.314	201.016
Dividendos	80.599	80.599	54.152	54.152	80.599	80.599	54.152	54.152
Juros sobre o capital próprio	22.791	44.845	20.011	40.846	22.791	44.845	20.011	40.846
Lucros retidos	15.265	113.979	26.151	106.018	15.265	113.979	26.151	106.018
Valor adicionado distribuído	287.361	504.285	235.714	466.359	286.451	502.511	237.323	469.409

CETIP S.A. – Mercados Organizados

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias condensadas em 30 de junho de 2015

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

1 Contexto operacional

A CETIP S.A. – Mercados Organizados (“CETIP” ou “Companhia”) é uma sociedade anônima de capital aberto com sede na cidade do Rio de Janeiro, resultante do processo de desmutualização da CETIP - Câmara de Custódia e Liquidação (“CETIP Associação”) ocorrido em 2008.

A CETIP administra mercados de balcão organizados, ou seja, ambientes de negociação e registro de valores mobiliários, títulos públicos e privados de renda fixa e derivativos de balcão. É uma câmara de compensação e liquidação sistemicamente importante, nos termos definidos pela legislação do SPB – Sistema de Pagamentos Brasileiro (Lei nº 10.214), que efetua a custódia escritural de ativos e contratos, registra operações realizadas no mercado de balcão, processa a liquidação financeira e oferece ao mercado uma plataforma eletrônica para a realização de diversos tipos de operações online, tais como leilões e negociação de títulos públicos, privados e valores mobiliários de renda fixa.

A Companhia é a maior depositária de títulos privados de renda fixa da América Latina e a maior câmara de ativos privados do mercado financeiro brasileiro. Sua atuação confere o suporte necessário a todo o ciclo de operações com títulos de renda fixa, valores mobiliários e derivativos de balcão.

A Companhia é também o principal provedor privado de informações de inserções e baixas de restrições financeiras relacionadas a operações de financiamentos de veículos, com sistema eletrônico integrado e de abrangência nacional, fornecendo infraestrutura crítica ao mercado de financiamento de veículos.

2 Elaboração e apresentação das demonstrações financeiras intermediárias condensadas

As presentes demonstrações financeiras intermediárias condensadas foram aprovadas pelo Conselho de Administração da Companhia em 5 de agosto de 2015.

α. Demonstrações financeiras intermediárias condensadas consolidadas

As demonstrações financeiras intermediárias condensadas consolidadas foram preparadas e estão sendo apresentadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil, incluindo o Pronunciamento Técnico CPC 21(R1) – Demonstração Intermediária, emitido pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC).

As demonstrações financeiras intermediárias condensadas consolidadas também foram preparadas e estão sendo apresentadas de acordo com o IAS 34 – *Interim Financial Reporting*, emitido pelo *International Accounting Standards Board* – IASB, e de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários – CVM.

CETIP S.A. – Mercados Organizados

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias condensadas em 30 de junho de 2015

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

As demonstrações financeiras intermediárias condensadas consolidadas incluem os saldos da CETIP e de suas subsidiárias integrais, Cetip Info Tecnologia S.A. (“Cetip Info”) e Cetip Lux S.à.r.l. (“Cetip Lux”).

Notas explicativas selecionadas foram incluídas para explicar as principais transações e eventos que são relevantes para a compreensão das mudanças na posição financeira e desempenhos individual e consolidado da Companhia desde as demonstrações financeiras anuais para o exercício findo em 31 de dezembro de 2014. Estas demonstrações financeiras intermediárias condensadas não incluem todas as informações e divulgações requeridas para as demonstrações financeiras anuais completas preparadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil, incluindo os pronunciamentos emitidos pelo CPC e de acordo com as normas internacionais de relatórios financeiros (*International Financial Reporting Standards – IFRS*).

b. Demonstrações financeiras intermediárias condensadas individuais

As demonstrações financeiras intermediárias condensadas individuais da Companhia foram preparadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil, incluindo o Pronunciamento Técnico CPC 21(R1) – Demonstração Intermediária e de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

As demonstrações financeiras intermediárias condensadas individuais da Controladora foram preparadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC). A partir de 2014, as normas internacionais de relatório financeiro *International Financial Reporting Standards* (IFRS) passaram a permitir a aplicação do método de equivalência patrimonial em controladas nas demonstrações separadas, como já era requerida pelas práticas contábeis adotadas no Brasil. Portanto, não há mais divergência de critérios contábeis quanto a esse aspecto e as demonstrações financeiras intermediárias condensadas individuais também estão em conformidade com os IFRSs emitidos pelo *International Accounting Standards Board* (IASB).

Essas demonstrações intermediárias condensadas individuais são divulgadas em conjunto com as demonstrações financeiras intermediárias condensadas consolidadas.

CETIP S.A. – Mercados Organizados

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias condensadas em 30 de junho de 2015

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

c. Principais políticas contábeis

(i) Base de preparação

As principais políticas contábeis adotadas pela Companhia na elaboração destas demonstrações financeiras intermediárias condensadas são as mesmas utilizadas pela Companhia na elaboração das demonstrações financeiras anuais para o exercício findo em 31 de dezembro de 2014.

A seguir estão relacionadas a políticas contábeis que passaram a vigorar a partir do período findo em 31 de março de 2015

(ii) Instrumentos financeiros derivativos

Inicialmente, os derivativos são reconhecidos pelo valor justo na data em que um contrato de derivativos é celebrado e são, subsequentemente, remensurados ao seu valor justo. O método para reconhecer o ganho ou a perda resultante depende do fato do derivativo ser designado ou não como um instrumento de hedge nos casos de adoção da contabilidade de hedge (*hedge accounting*). A Companhia não adota a contabilidade de hedge e, portanto, as variações no valor justo de quaisquer instrumentos derivativos são reconhecidas imediatamente na demonstração do resultado como receitas ou despesas financeiras.

(iii) Passivos financeiros não derivativos

A Companhia reconhece títulos de dívida emitidos na data em que são originados. Todos os outros passivos financeiros são reconhecidos inicialmente na data de negociação na qual a Companhia se torna uma parte das disposições contratuais do instrumento. A Companhia baixa um passivo financeiro quando tem suas obrigações contratuais retiradas, canceladas ou vencidas.

A Companhia tem os seguintes principais passivos financeiros não derivativos: empréstimos, debêntures, fornecedores e outras contas a pagar.

Tais passivos financeiros são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, esses passivos financeiros são medidos pelo custo amortizado através do método dos juros efetivos, exceto por empréstimos que estejam atrelados a operações de derivativos.

Os empréstimos em dólar que possuem operações de derivativos atreladas com o objetivo de eliminar a exposição cambial da Companhia são designados como passivos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado. Tal designação reduz significativamente inconsistências na mensuração destes instrumentos que surgiriam em virtude da mensuração de ativos ou passivos e reconhecimento de ganhos e perdas sobre eles em diferentes bases,

CETIP S.A. – Mercados Organizados

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias condensadas em 30 de junho de 2015

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

tendo em vista que as operações de derivativos atreladas a estes passivos são obrigatoriamente mensuradas a valor justo por meio do resultado.

d. Estimativas contábeis

A preparação de demonstrações financeiras intermediárias condensadas individuais e consolidadas de acordo com IFRS e CPCs requer que a Administração faça julgamentos, estimativas e adote premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

Estimativas e premissas são revisadas de maneira contínua. Revisões com relação a estimativas contábeis são reconhecidas no período em que são revisadas e em quaisquer períodos futuros afetados.

As informações sobre julgamentos críticos referentes às políticas contábeis adotadas e estimativas e premissas contábeis críticas que podem apresentar efeitos relevantes sobre os valores reconhecidos nas demonstrações financeiras intermediárias condensadas individuais e consolidadas estão incluídas nas seguintes notas explicativas:

- (i) Nota 2e – premissas utilizadas no reconhecimento das receitas advindas do SNG;
- (ii) Nota 4 – classificação e determinação do valor justo dos instrumentos financeiros;
- (iii) Nota 10 – determinação das provisões para contingências;
- (iv) Nota 20c – determinação do valor justo das opções de ações concedidas a funcionários e estimativa da quantidade de opções que atingirão o *vesting*.

e. Reapresentação de saldos e ajustes de períodos anteriores

Em 2014, visando garantir a adequada aplicação dos princípios contábeis relativos ao reconhecimento de receitas, a Companhia revisitou o tratamento dispensado às receitas advindas do SNG passando a reconhecer parcela da receita no momento da inserção de uma restrição financeira e o restante ao longo do período em que a restrição financeira permanece registrada até sua baixa, não mais reconhecendo a receita integralmente no momento da inserção de uma restrição financeira, conforme critério anteriormente adotado.

Essa revisão resultou no reconhecimento de um passivo composto pelas receitas já recebidas, mas que somente serão reconhecidas em períodos futuros, acompanhado do reconhecimento dos respectivos reflexos tributários, em contrapartida ao valor do ágio resultante da aquisição da GRV em 2010 (Nota 7).

Os efeitos nas demonstrações financeiras intermediárias condensadas decorrentes de tal revisão estão detalhados abaixo:

CETIP S.A. – Mercados Organizados

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias condensadas em 30 de junho de 2015

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Demonstrações de resultado

	CETIP			Consolidado		
	Saldo original apresentado no 2T14	Ajuste	Saldo reapresentado 2T14	Saldo original apresentado no 2T14	Ajuste	Saldo reapresentado 2T14
Receita líquida de serviços	237.049	1.272	238.321	243.462	1.272	244.734
Imposto de renda e contribuição social Diferidos	(11.316)	(432)	(11.748)	(11.316)	(432)	(11.748)
Lucro líquido do período	99.474	840	100.314	99.474	840	100.314

Demonstrações do fluxo de caixa

	CETIP			Consolidado		
	Saldo original apresentado no 2T14	Ajuste	Saldo reapresentado 2T14	Saldo original apresentado no 2T14	Ajuste	Saldo reapresentado 2T14
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	141.417	1.272	142.689	142.261	1.272	143.533
Variações nos ativos e passivos						
Outros créditos	(4.023)	59	(3.964)	(4.064)	59	(4.005)
Receitas a apropriar	-	(1.331)	(1.331)	-	(1.331)	(1.331)

Demonstrações do valor adicionado

	CETIP			Consolidado		
	Saldo original apresentado no 2T14	Ajuste	Saldo reapresentado 2T14	Saldo original apresentado no 2T14	Ajuste	Saldo reapresentado 2T14
Receitas						
Receitas de serviços	265.970	1.331	267.301	272.676	1.331	274.007
Impostos, taxas e contribuições						
Municipal	9.778	10	9.788	9.827	10	9.837
Federal	66.841	481	67.322	68.083	481	68.564
Remuneração do capital próprio						
Lucros retidos	25.311	840	26.151	25.311	840	26.151

CETIP S.A. – Mercados Organizados

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias condensadas em 30 de junho de 2015

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

3 Caixa e equivalentes de caixa

O saldo de caixa e equivalentes de caixa está composto conforme demonstrado abaixo:

	CETIP		Consolidado	
	30 de junho de 2015	31 de dezembro de 2014	30 de junho de 2015	31 de dezembro de 2014
Caixa	51	60	52	61
Depósitos bancários	55	14	290	158
Certificados de depósito bancário	211	331	212	332
	<u>317</u>	<u>405</u>	<u>554</u>	<u>551</u>

4 Aplicações financeiras

a. Classificação por natureza e categoria

	CETIP	
	30 de junho de 2015	31 de dezembro de 2014
Mensuradas ao valor justo por meio do resultado		
Fundos de investimento (a)	188.757	172.542
Certificados de depósito bancário	72.244	3.753
Letras Financeiras do Tesouro	294.264	249.021
Letras Financeiras	136.256	68.681
Operações compromissadas	88.148	68.206
Disponíveis para venda		
Notas do Tesouro Nacional - Série B	5.964	5.711
Notas do Tesouro Nacional - Série F	16.132	-
Letras do Tesouro Nacional	122.739	68.562
Mantidas até o vencimento		
Aplicações financeiras vinculadas (b)		
Letras do Tesouro Nacional	56.926	53.924
	<u>981.430</u>	<u>690.401</u>
Ativo circulante	<u>815.975</u>	<u>562.203</u>
Realizável a longo prazo	<u>165.455</u>	<u>128.197</u>

CETIP S.A. – Mercados Organizados

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias condensadas em 30 de junho de 2015

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Consolidado	
	30 de junho de 2015	31 de dezembro de 2014
Mensuradas ao valor justo por meio do resultado		
Fundos de investimento (a)	228.068	200.688
Certificados de depósito bancário	72.244	3.753
Letras Financeiras do Tesouro	294.264	249.021
Letras Financeiras	136.256	68.681
Operações compromissadas	88.148	68.206
Disponíveis para venda		
Notas do Tesouro Nacional - Série B	5.964	5.711
Notas do Tesouro Nacional - Série F	16.132	-
Letras do Tesouro Nacional	122.739	68.562
Mantidas até o vencimento		
Aplicações financeiras vinculadas (b)		
Letras do Tesouro Nacional	56.926	53.924
	<u>1.020.741</u>	<u>718.546</u>
Ativo circulante	<u>855.286</u>	<u>590.349</u>
Realizável a longo prazo	<u>165.455</u>	<u>128.197</u>

(a) Referem-se a investimentos em cotas dos seguintes fundos: (i) Bradesco Fundo de Investimento Referenciado DI Premium, administrado pelo Banco Bradesco S.A.; (ii) Itaú Corp Plus Referenciado DI FIC, administrado pelo Banco Itaucard S.A.; (iii) FIC Janus Renda Fixa, administrado pela Votorantim Asset Management DTVM Ltda.; (iv) Santander FICFI Referenciado DI, administrado pelo Banco Santander (Brasil) S.A. e (v) Portunes FICFI – Renda Fixa, administrado pelo Banco JP Morgan S.A., cujas carteiras estão substancialmente compostas por aplicações em títulos públicos federais, operações compromissadas, Letras Financeiras, certificados de depósito bancário (“CDBs”) e debêntures (em 31 de dezembro de 2014 - investimentos em cotas dos seguintes fundos: (i) Bradesco Fundo de Investimento Referenciado DI Premium, administrado pelo Banco Bradesco S.A.; (ii) Itaú Corp Plus Referenciado DI FIC, administrado pelo Banco Itaucard S.A.; e (iii) FIC Janus Renda Fixa, administrado pela Votorantim Asset Management DTVM Ltda., cujas carteiras estavam substancialmente compostas por aplicações em títulos públicos federais, operações compromissadas, Letras Financeiras e certificados de depósito bancário (“CDBs”).

(b) Aplicações financeiras mantidas em atendimento à Lei nº 10.214, de 27 de março de 2001, e à Circular nº 3.057, de 31 de agosto de 2001, do Banco Central do Brasil, que determinam que as câmaras e os prestadores de serviços de compensação e custódia devem manter uma reserva em títulos públicos federais, no valor mínimo de R\$10.000. Essas aplicações constituem o patrimônio especial da CETIP e estão registradas em conta vinculada no Sistema Especial de Liquidação e Custódia - SELIC.

CETIP S.A. – Mercados Organizados

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias condensadas em 30 de junho de 2015

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

b. Valor justo

O valor justo das cotas de fundos de investimento é determinado com base no valor da cota divulgada pelo respectivo administrador.

Para as operações compromissadas e investimentos em letras financeiras com taxas prefixadas, o valor justo é apurado através do fluxo de caixa descontado com base em taxas de desconto equivalentes às taxas praticadas em contratações de operações similares no último dia de mercado. Para as operações compromissadas e investimentos em certificados de depósito bancário e letras financeiras pós-fixados, os valores contábeis são considerados equivalentes ao seu valor justo.

O valor justo dos títulos públicos federais é determinado com base nos preços do mercado secundário divulgados pela ANBIMA ou, na ausência destes, por preços obtidos através de técnicas de avaliação que melhor reflitam seu valor de venda.

Em 30 de junho de 2015, o valor justo dos ativos financeiros mantidos até o vencimento era de R\$55.340 (31 de dezembro de 2014 – R\$52.853).

5 Investimentos em controladas e coligada

a. Investimentos em controladas

	CETIP	
	30 de junho de 2015	31 de dezembro de 2014
Cetip Lux S.à.r.l. (“Cetip Lux”)		
Participação da Companhia no capital social integralizado e votante	100%	100%

A Cetip Lux é uma sociedade limitada constituída em 07 de julho de 2014 e sediada em Luxemburgo. A Cetip Lux tem por objeto social a aquisição de participações no capital de quaisquer sociedades ou empresas estabelecidas sob qualquer forma e a captação de recursos financeiros.

	Cetip Lux
Movimentação do investimento	
Saldo em 31 de dezembro de 2014	553.066
Equivalência patrimonial - Lucro líquido	5.739
Equivalência patrimonial - Variação cambial sobre investimento	92.948
Saldo em 30 de junho de 2015	<u>651.753</u>

CETIP S.A. – Mercados Organizados

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias condensadas em 30 de junho de 2015

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	CETIP	
	30 de junho de 2015	31 de dezembro de 2014
Cetip Info Tecnologia S.A. (“Cetip Info”)		
Participação da Companhia no capital social integralizado e votante	100%	100%

A Cetip Info é uma sociedade anônima constituída em 13 de março de 2008 e sediada em Santana de Parnaíba, Estado de São Paulo. A Cetip Info tem por objeto social a prestação de serviços de processamento de dados e gerenciamento de sistemas de informática, a assessoria e representação comercial por conta própria e de terceiros, a intermediação de negócios em geral, exceto na área imobiliária, e a participação no capital de outras empresas, do mesmo ramo de atividades ou não.

Movimentação do investimento	Cetip Info
Saldo em 31 de dezembro de 2014	69.575
Equivalência patrimonial	9.585
Saldo em 30 de junho de 2015	79.160

b. Investimentos em coligada

	CETIP	
	30 de junho de 2015	31 de dezembro de 2014
RTM - Rede de Telecomunicações para o Mercado Ltda.		
Ativos totais (a)	34.070	34.292
Ativos circulantes (a)	14.312	15.943
Ativos não circulantes (a)	19.758	18.439
Passivos totais (a)	6.294	8.400
Passivos circulantes (a)	5.471	8.400
Passivos não circulantes (a)	823	-
Receitas líquidas (b)	26.110	23.654
Lucro/(Prejuízo) do período (b)	1.884	1.202
Participação da Companhia no capital social integralizado e votante	20%	20%
Patrimônio líquido ajustado (a)	27.776	25.892
Investimento em coligada	5.555	5.178

(a) Ativos, Passivos e Patrimônio Líquido Ajustado em 31 de maio de 2015 e 30 de novembro de 2014, respectivamente. A diferença nas datas base das demonstrações financeiras da coligada utilizadas na aplicação do método da equivalência patrimonial decorre de incompatibilidades no cronograma de fechamento contábil entre a Companhia e a coligada.

CETIP S.A. – Mercados Organizados

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias condensadas em 30 de junho de 2015

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

- (b) Receitas e lucro para os períodos de 1º de dezembro de 2014 a 31 de maio de 2015 e de 1º de dezembro de 2013 a 31 de maio de 2014, respectivamente.

A RTM é uma rede privada de comunicação criada especialmente para o setor financeiro, conectando cerca de 500 instituições e 25 provedores de informações e serviços em um único ambiente operacional. A RTM gerencia serviços de dados, voz e imagem e desenvolve soluções específicas para usuários do setor financeiro.

<i>Movimentação do investimento</i>	<u>RTM</u>
Saldo em 31 de dezembro de 2014	5.178
Equivalência patrimonial	<u>377</u>
Saldo em 30 de junho de 2015	<u>5.555</u>

CETIP S.A. – Mercados Organizados

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias condensadas em 30 de junho de 2015

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

6 Imobilizado

	Terrenos	Edificações, benfeitorias e instalações	Máquinas e equipamentos	Equipamentos de informática	Sistemas e programas	Veículos	Outros	Imobilizado em Andamento	Total
CETIP									
Saldos em 31 de dezembro de 2014	4.215	11.682	2.266	28.094	885	205	1.328	1.228	49.903
Aquisição	-	44	166	3.075	-	-	10	3.378	6.673
Alienação/baixa	-	-	(8)	(5)	-	-	-	-	(13)
Transferência	-	2.625	26	339	-	-	-	(2.990)	-
Depreciação	-	(581)	(221)	(4.096)	(355)	(41)	(114)	-	(5.408)
Saldos em 30 de junho de 2015	<u>4.215</u>	<u>13.770</u>	<u>2.229</u>	<u>27.407</u>	<u>530</u>	<u>164</u>	<u>1.224</u>	<u>1.616</u>	<u>51.155</u>
Custo total	4.215	26.486	5.699	70.482	14.099	411	2.780	1.616	125.788
Depreciação acumulada	-	(12.716)	(3.470)	(43.075)	(13.569)	(247)	(1.556)	-	(74.633)
Taxas anuais médias de depreciação	-	7,8%	12,7%	19,4%	5,7%	20,0%	9,2%	-	
Consolidado									
Saldos em 31 de dezembro de 2014	4.215	11.698	2.271	28.094	885	205	1.335	1.228	49.931
Aquisição	-	44	166	3.075	-	-	10	3.378	6.673
Alienação/baixa	-	-	(8)	(5)	-	-	-	-	(13)
Transferência	-	2.625	26	339	-	-	-	(2.990)	-
Depreciação	-	(581)	(221)	(4.096)	(355)	(41)	(116)	-	(5.410)
Saldos em 30 de junho de 2015	<u>4.215</u>	<u>13.786</u>	<u>2.234</u>	<u>27.407</u>	<u>530</u>	<u>164</u>	<u>1.229</u>	<u>1.616</u>	<u>51.181</u>
Custo total	4.215	26.506	5.711	70.482	14.099	411	2.793	1.616	125.833
Depreciação acumulada	-	(12.720)	(3.477)	(43.075)	(13.569)	(247)	(1.564)	-	(74.652)
Taxas anuais médias de depreciação	-	7,8%	12,7%	19,4%	5,7%	20,0%	9,2%	-	

CETIP S.A. – Mercados Organizados

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias condensadas em 30 de junho de 2015

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

7 Intangível

	Ágio	Relações contratuais	Softwares e sistemas adquiridos	Softwares e sistemas desenvolvidos internamente	Softwares e sistemas em desenvolvimento	Outros	Total
CETIP							
Saldos em 31 de dezembro de 2014	1.221.045	680.439	33.523	45.887	44.185	150	2.025.229
Aquisição	-	-	3.324	-	17.070	-	20.394
Alienação/baixa	-	-	(37)	-	-	-	(37)
Transferência	-	-	780	6.127	(6.907)	-	-
Amortização	-	(24.494)	(4.610)	(7.081)	-	-	(36.185)
Saldos em 30 de junho de 2015	<u>1.221.045</u>	<u>655.945</u>	<u>32.980</u>	<u>44.933</u>	<u>54.348</u>	<u>150</u>	<u>2.009.401</u>
Custo total	1.221.045	876.383	78.731	84.650	54.348	150	2.315.307
Amortização acumulada	-	(220.438)	(45.751)	(39.717)	-	-	(305.906)
Taxas anuais médias de amortização	-	5,6%	24,2%	12,1%	-	-	
Consolidado							
Saldos em 31 de dezembro de 2014	1.221.045	720.731	33.523	45.887	44.185	152	2.065.523
Aquisição	-	-	3.324	-	17.070	-	20.394
Alienação/baixa	-	-	(37)	-	-	-	(37)
Transferência	-	-	780	6.127	(6.907)	-	-
Amortização	-	(25.965)	(4.610)	(7.082)	-	-	(37.657)
Saldos em 30 de junho de 2015	<u>1.221.045</u>	<u>694.766</u>	<u>32.980</u>	<u>44.932</u>	<u>54.348</u>	<u>152</u>	<u>2.048.223</u>
Custo total	1.221.045	928.448	78.731	84.650	54.348	152	2.367.374
Amortização acumulada	-	(233.682)	(45.751)	(39.718)	-	-	(319.151)
Taxas anuais médias de amortização	-	5,6%	24,2%	12,1%	-	-	

Durante o trimestre findo em 30 de junho de 2015, não foram identificados indícios de que o valor contábil do segmento de financiamentos (unidade geradora de caixa) possa ter sofrido desvalorização que justificassem a realização do teste de *impairment* do ágio e das relações contratuais.

CETIP S.A. – Mercados Organizados

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias condensadas em 30 de junho de 2015

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

8 Obrigações trabalhistas e encargos

	CETIP		Consolidado	
	30 de junho de 2015	31 de dezembro de 2014	30 de junho de 2015	31 de dezembro de 2014
Provisão para férias e encargos	10.788	10.165	10.886	10.238
Provisão para 13º salário e encargos	3.430	-	3.462	-
INSS a recolher	5.702	4.407	5.774	4.482
FGTS a recolher	638	601	645	607
Provisão para participação nos lucros	19.230	35.575	19.232	35.804
Outros	9.419	5.548	9.419	5.551
Total	<u>49.207</u>	<u>56.296</u>	<u>49.418</u>	<u>56.682</u>

9 Tributos a recolher

	CETIP		Consolidado	
	30 de junho de 2015	31 de dezembro de 2014	30 de junho de 2015	31 de dezembro de 2014
PIS e COFINS a recolher	7.883	7.363	7.981	7.474
ISS a recolher	2.560	2.185	2.580	2.207
Imposto de renda retido na fonte (IRRF)	4.829	4.888	4.840	4.904
Outros	165	318	165	317
Total	<u>15.437</u>	<u>14.754</u>	<u>15.566</u>	<u>14.902</u>

CETIP S.A. – Mercados Organizados

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias condensadas em 30 de junho de 2015

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

10 Ativos e passivos contingentes e obrigações legais

A Companhia é parte em ações judiciais e processos administrativos decorrentes do curso normal de suas operações, envolvendo questões tributárias, trabalhistas, aspectos cíveis e outros assuntos.

a. Ativos contingentes

A Companhia não possui nenhum ativo contingente reconhecido em seu balanço, assim como não possui, no momento, processos judiciais que gerem expectativa de ganhos futuros com probabilidade de êxito provável ou praticamente certa.

b. Contingências passivas

A Administração, com base em informações de seus assessores jurídicos, análise das demandas judiciais pendentes e, no caso das ações trabalhistas, considerando também o histórico de perdas e quantias reivindicadas, constituiu provisão em montante considerado suficiente para cobrir as eventuais perdas relativas a esses processos.

As provisões relativas aos processos em que as expectativas de perda são consideradas prováveis estão compostas da seguinte forma:

- i.** Contingências trabalhistas - consistem, principalmente, em reclamações de empregados vinculadas a disputas sobre o montante de compensação pago nas rescisões contratuais.
- ii.** Honorários advocatícios - provisão para cobrir os custos com honorários advocatícios, principalmente relacionados ao processo de ISS descrito no item d. abaixo.
- iii.** Contingências cíveis – consistem, exclusivamente, em requerimento incidental em processo de falência, no qual foi requerida a reintegração de cotas anteriormente canceladas pelo síndico de massa falida, ainda pendente de recurso no STJ e cuja execução está em andamento.

c. Obrigações legais

Representadas por processos movidos pela CETIP Associação e por sua sucessora, CETIP, através dos quais se questiona judicialmente a incidência de determinados tributos. O quadro abaixo demonstra os valores das obrigações legais que estão sendo apresentadas, deduzidas dos respectivos valores depositados em juízo.

CETIP S.A. – Mercados Organizados

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias condensadas em 30 de junho de 2015

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	CETIP e Consolidado	
	30 de junho de 2015	31 de dezembro de 2014
COFINS sobre faturamento (i)	10.651	10.651
(-) Depósitos judiciais	(10.651)	(10.651)
	-	-
COFINS sobre outras receitas (ii)	944	944
(-) Depósitos judiciais	(944)	(944)
	-	-
ISS (iii)	81.857	73.315
(-) Depósitos judiciais	(80.437)	(71.765)
	1.420	1.550

- i. Ação movida em agosto de 2004 contra a União Federal, pleiteando o enquadramento das receitas operacionais da CETIP Associação no inciso X do artigo 14 da Medida Provisória nº 2.158-35/2001, reconhecendo-se, dessa forma, a sua isenção da COFINS. A COFINS sobre o faturamento passou a ser recolhida normalmente a partir de julho de 2008, após a desmutualização da CETIP Associação (sucédida pela CETIP).
- ii. Ação movida em novembro de 2005 contra a União Federal, pleiteando a isenção da COFINS sobre outras receitas (principalmente receitas financeiras). Quando do julgamento dos Recursos Extraordinários nºs 346084, 357950, 358273 e 390840, o Supremo Tribunal Federal declarou inconstitucional o § 1º do artigo 3º da Lei nº 9.718/98. Os depósitos judiciais deixaram de ser efetuados a partir de agosto de 2008, após a desmutualização da CETIP Associação (sucédida pela CETIP).
- iii. Ações movidas pleiteando a não-incidência do ISS sobre as receitas de prestação de serviços de custódia, registro de títulos e outros serviços, por não constarem da lista de serviços anexa ao Decreto-lei nº 406/68. Os montantes devidos a título de ISS, objeto destas ações, são depositados judicialmente com base em liminares concedidas.

CETIP S.A. – Mercados Organizados

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias condensadas em 30 de junho de 2015

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

d. Movimentação dos saldos

	CETIP e Consolidado				Total
	Trabalhistas	Honorários advocatícios	Obrigações legais	Obrigações cíveis	
Saldos em 31 de dezembro de 2014	100	1.380	1.550	1.506	4.536
Adições / (reversões)	62	117	8.542	89	8.810
Depósitos judiciais (item c)		-	(8.671)	-	(8.671)
Saldos em 30 de junho de 2015	<u>162</u>	<u>1.497</u>	<u>1.421</u>	<u>1.595</u>	<u>4.675</u>

e. Perdas possíveis, não provisionadas no balanço

A Companhia tem ações de naturezas tributária e cível, envolvendo riscos de perda classificados pela Administração como possíveis, com base na avaliação de seus consultores jurídicos, para as quais não há provisão constituída.

Os principais processos onde os riscos de perda foram avaliados como possíveis estão representados por:

- i. Processos cíveis relacionados ao cancelamento de cotas - a CETIP, como sucessora da CETIP Associação, está sendo questionada judicialmente em função do cancelamento de cotas de alguns participantes. Em 30 de junho de 2015, existiam 20 processos em aberto com valor em risco estimado em aproximadamente R\$10.780 e cujas chances de perda são consideradas possíveis (31 de dezembro de 2014 – R\$10.780). Durante o trimestre findo em 30 de junho de 2015 não houve novos eventos.
- ii. Processos tributários relacionados às autuações da Receita Federal do Brasil, lavradas em 13 de julho de 2009 e em 18 de agosto de 2010 contra a CETIP Associação, relativas ao recolhimento da diferença com multa e juros da COFINS entre os regimes Cumulativo (3%) e Não Cumulativo (7,6% menos créditos) no período de 1º de agosto de 2004 a 30 de junho de 2008, cujos valores atualizados em 30 de junho de 2015 totalizam R\$33.508. Estes autos estão diretamente ligados ao processo detalhado no item c. i. acima, no qual é pleiteada a isenção total do tributo. Os autos de infração resultantes do mandado de procedimento fiscal foram impugnados administrativamente. Foi proferida sentença em 1º grau reconhecendo a CETIP Associação como isenta da COFINS sobre as receitas próprias. Em novembro de 2010, a Companhia tomou conhecimento de que o recurso de apelação interposto pela União Federal havia sido julgado e negado, tendo sido mantida a sentença de 1º grau (31 de dezembro de 2014 – R\$32.588). Durante o trimestre findo em 30 de junho de 2015 não houve novos eventos.

CETIP S.A. – Mercados Organizados

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias condensadas em 30 de junho de 2015

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

- iii. Processos trabalhistas cujas chances de perda são consideradas possíveis totalizam 6 processos, cujo montante é de R\$ 2.508. Desses processos, em 3 a Companhia figura como 1ª reclamada e nos demais figura como subsidiária. Em resumo, os reclamantes alegam que não tiveram seus direitos trabalhistas observados (31 de dezembro de 2014 – 8 processos, cujo montante era de R\$1.922).

11 Debêntures, empréstimos e obrigações de arrendamentos financeiros

	CETIP	
	30 de junho de 2015	31 de dezembro de 2014
Circulante		
Debêntures - 2ª série (a)	19.524	17.427
Empréstimos com subsidiária (b.ii)	2.952	2.215
Outros empréstimos e obrigações de arrendamentos financeiros (b.iii)	1.706	1.708
	<u>24.182</u>	<u>21.350</u>
Não circulante		
Debêntures - 2ª série (a)	498.512	498.175
Empréstimos bancários (b.i)	318.824	-
Empréstimos com subsidiária (b.ii)	959.014	815.719
Outros empréstimos e obrigações de arrendamentos financeiros (b.iii)	6.722	7.578
	<u>1.783.072</u>	<u>1.321.472</u>
Total do endividamento	<u>1.807.254</u>	<u>1.342.822</u>

CETIP S.A. – Mercados Organizados

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias condensadas em 30 de junho de 2015

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Consolidado	
	30 de junho de 2015	31 de dezembro de 2014
Circulante		
Debêntures - 2ª série (a)	19.524	17.427
Empréstimos bancários (b.i)	1.495	899
Outros empréstimos e obrigações de arrendamentos financeiros (b.iii)	1.706	1.709
	<u>22.725</u>	<u>20.035</u>
Não circulante		
Debêntures - 2ª série (a)	498.512	498.175
Empréstimos bancários (b.i)	626.695	263.575
Outros empréstimos e obrigações de arrendamentos financeiros (b.iii)	6.722	7.578
	<u>1.131.929</u>	<u>769.328</u>
Total do endividamento	<u>1.154.654</u>	<u>789.363</u>

a. Debêntures - 2ª série

Em reunião do Conselho de Administração realizada em 06 de agosto 2014, foi aprovada a 2ª emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie quirografária, em série única da Companhia, no montante de R\$500.000, que foi objeto de distribuição pública com esforços restritos de colocação, nos termos da Instrução CVM n.º 476/09. Os recursos líquidos obtidos com a emissão foram destinados para o resgate antecipado das debêntures da primeira emissão da Companhia, bem como para a recomposição do caixa da Companhia.

As Debêntures têm prazo de 3 anos, contados da data de emissão, vencendo-se em 12 de setembro de 2017, e fazem jus a uma remuneração equivalente à variação acumulada de 106,65% da Taxa DI.

A escritura de emissão estabelece algumas condições que, em caso de descumprimento, podem acarretar no vencimento antecipado das debêntures. Dentre elas, destacam-se as seguintes:

(a) manutenção de índice financeiro de alavancagem máxima, decorrente do quociente da divisão da Dívida Líquida pelo EBITDA, apurado trimestralmente, que deverá ser igual ou inferior a 2,50 vezes;

CETIP S.A. – Mercados Organizados

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias condensadas em 30 de junho de 2015

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(b) manutenção de índice de cobertura de juros (quociente da divisão entre o EBITDA e o valor das despesas financeiras com juros), apurado trimestralmente, que deverá ser igual ou superior a 3,0 vezes.

Em 30 de junho de 2015, a Companhia não apresentava nenhum descumprimento das condições estabelecidas na escritura de emissão.

b. Empréstimos

i. Empréstimos bancários

Durante o trimestre findo em 31 de março de 2015, a Companhia contratou um empréstimo bancário no montante de US\$100,000 (cem milhões de dólares norte-americanos) sob o amparo da Lei 4.131.

O empréstimo tem prazo de 2 anos e a amortização do principal ocorrerá em janeiro de 2017. A taxa de juros do empréstimo é de 1,57% ao ano e o pagamento de juros ocorrerá semestralmente.

Visando a cobertura do risco de câmbio da referida operação, a Companhia contratou operação de swap junto ao banco credor basicamente trocando o passivo em dólares a uma taxa pré-fixada por um passivo em reais indexado a um percentual da variação do CDI.

Em garantia do cumprimento das obrigações relativas ao empréstimo, a Companhia realizou a cessão fiduciária de aplicações em Certificados de Depósitos Bancários (CDBs) cujo valor montava a R\$68.509 em 30 de junho de 2015 e a cessão fiduciária dos direitos creditórios oriundos do contrato de swap celebrado entre as partes.

Em 30 de junho de 2015, o custo amortizado do empréstimo montava a R\$312.664 e seu valor justo R\$306.504. O valor justo da operação de derivativos montava a R\$45.415.

Durante o exercício de 2014, a Cetip Lux contratou um empréstimo bancário no montante de US\$100,000 (cem milhões de dólares norte-americanos), que conta com a garantia fidejussória da Companhia.

O empréstimo tem prazo de 4 anos, com amortização de parcela do principal no montante de US\$50,000 (cinquenta milhões de dólares norte-americanos) em agosto de 2017 e amortização do saldo remanescente em agosto de 2018.

A taxa de juros do empréstimo é de aproximadamente 2,64% ao ano e o pagamento de juros ocorrerá trimestralmente.

Em 30 de junho de 2015, o valor contábil do empréstimo montava a R\$309.367.

CETIP S.A. – Mercados Organizados

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias condensadas em 30 de junho de 2015

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

ii. Empréstimos com subsidiárias

Durante o trimestre findo em 30 de junho de 2015, a Companhia celebrou um novo contrato de empréstimo com sua subsidiária Cetip Lux no montante de US\$2,000 (dois milhões de dólares norte-americanos) que somado aos contratos celebrados durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2014 montaram US\$309,100 (trezentos e nove milhões de dólares norte-americanos).

Os empréstimos têm prazo de aproximadamente 4 anos e com amortização de parcela do principal no montante de US\$50,000 (cinquenta milhões de dólares norte-americanos) em agosto de 2017 e o saldo remanescente em agosto de 2018. A taxa de juros dos empréstimos é de aproximadamente 2,64% ao ano e o pagamento dos juros ocorrerá trimestralmente.

Em 30 de junho de 2015, o valor contábil dos empréstimos montava a R\$961.966.

iii. Outros empréstimos e obrigações e de arrendamentos financeiros

Durante o exercício de 2012, a CETIP obteve junto à Financiadora de Estudos e Projetos – FINEP, aprovação de um financiamento para custear parcialmente as despesas incorridas na elaboração do projeto de desenvolvimento de sistemas de processamento e gestão de dados referentes a gravames em veículos e imóveis.

O valor total do financiamento é de R\$11.782 e será totalmente liquidado até 2020. O financiamento possuía carência de amortização de principal nos primeiros 20 meses e juros de 4% ao ano sobre o saldo devedor, amortizados mensalmente.

Em 30 de junho de 2015, o valor contábil do empréstimo montava a R\$8.428.

12 Patrimônio líquido

a. Capital social

Em 30 de junho de 2015, o capital social era composto por 262.978.823 ações ordinárias nominativas, sem valor nominal (31 de dezembro de 2014 – 262.345.819 ações ordinárias nominativas, sem valor nominal).

Em 30 de junho de 2015 existiam 1.727.511 ações ordinárias em tesouraria (31 de dezembro de 2014 – 18 ações ordinárias em tesouraria).

A CETIP está autorizada a aumentar o seu capital social até o limite de 300.000.000 (trezentos milhões) de ações ordinárias, independente de reforma estatutária, mediante deliberação do Conselho de Administração.

CETIP S.A. – Mercados Organizados

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias condensadas em 30 de junho de 2015

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

b. Recompra de ações

Em reunião realizada em 04 de março de 2015, com o objetivo de maximizar a geração de valor para o acionista por meio de uma administração eficiente da estrutura de capital, o Conselho de Administração aprovou o Segundo Programa de Recompra de Ações de emissão da Companhia, com prazo para realização das operações de até 365 dias, encerrando-se em 3 de março de 2016.

O limite de ações que poderá ser adquirido pela Companhia é de até 5,4 milhões de ações, que representava 2,13% do total de ações em circulação no mercado na data da aprovação do programa.

As ações adquiridas no âmbito do Programa de Recompra de Ações poderão ser canceladas ou utilizadas para atender ao exercício das opções de compra de ações pelos beneficiários dos Planos de Opção de Compra de Ações da CETIP.

A seguir demonstramos a quantidade de ações adquiridas e a movimentação das ações em tesouraria no trimestre:

	<u>Quantidade</u>	<u>Valor</u>
Saldo em 31 de março de 2015	673.518	20.850
Aquisição de ações – Programa de recompra	1.618.000	54.033
Alienação de ações - Exercícios de opções de ações	<u>(564.007)</u>	<u>(18.133)</u>
Saldo em 30 de junho de 2015	<u>1.727.511</u>	<u>56.750</u>
Custo médio das ações em tesouraria (R\$ por ação)		32,85
Valor de mercado das ações em tesouraria		56.750

Até a data de aprovação dessas demonstrações financeiras intermediárias condensadas, a Companhia havia adquirido um total de 2.551.700 ações no âmbito do Programa de Recompra de Ações.

c. Reservas de capital

Compostas principalmente por: (i) reserva resultante da apropriação de despesas relativas aos planos de opções de ações da Companhia (Nota 20c); (ii) reserva especial de ágio resultante da incorporação da Advent Depository; e (iii) reserva de capital resultante da emissão de ações em favor dos antigos acionistas da GRV.

CETIP S.A. – Mercados Organizados

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias condensadas em 30 de junho de 2015

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

d. Reserva legal

A reserva legal é constituída anualmente como destinação de 5% do lucro líquido do exercício e não poderá exceder a 20% do capital social, de acordo com o disposto na legislação societária. A critério da Companhia, a reserva legal poderá deixar de ser constituída no exercício em que seu saldo, acrescido do montante das reservas de capital, exceder a 30% do capital social. A reserva legal tem por fim assegurar a integridade do capital social e somente poderá ser utilizada para compensar prejuízo e aumentar o capital.

e. Reserva estatutária

Conforme disposição estatutária, a totalidade do lucro líquido remanescente após: (i) a destinação para constituição da reserva legal; e (ii) a destinação para o pagamento do dividendo mínimo obrigatório, será alocada para a constituição de reserva estatutária, que poderá ser utilizada para investimentos e para compor fundos e mecanismos necessários para o adequado desenvolvimento das atividades da Companhia. O valor total destinado à reserva estatutária não poderá ultrapassar o capital social da Companhia.

Caso o Conselho de Administração considere o montante da reserva estatutária suficiente para o atendimento de suas finalidades, poderá propor à Assembleia Geral que: (i) seja destinado à formação da referida reserva, em determinado exercício social, percentual do lucro líquido inferior ao estabelecido no estatuto; e/ou (ii) parte dos valores integrantes da referida reserva seja revertido para distribuição aos acionistas da Companhia.

f. Dividendos e juros sobre capital próprio

Conforme disposição estatutária, aos acionistas são assegurados dividendos e/ou juros sobre o capital próprio que somados correspondam, no mínimo, a 25% do lucro líquido do exercício, ajustado nos termos da legislação societária.

Em conformidade com a Lei no. 9.249/95, a Administração da Companhia aprovou, durante os trimestres findos em 31 de março e 30 de junho de 2015, distribuições a seus acionistas de juros sobre o capital próprio no montante de R\$22.054 e R\$22.790, respectivamente, calculados com base na variação da Taxa de Juros a Longo Prazo - TJLP, imputando-os ao valor do dividendo mínimo obrigatório. Em atendimento à legislação fiscal, o montante dos juros sobre o capital próprio de R\$44.844 (2014 – R\$40.846) foi contabilizado como despesa financeira. No entanto, para efeito dessas informações trimestrais, os juros sobre o capital próprio são apresentados como distribuição do lucro líquido do período, portanto, reclassificados para o patrimônio líquido, pelo valor bruto, uma vez que os benefícios fiscais por ele gerados são mantidos no resultado do período.

Adicionalmente, o Conselho de Administração aprovou em maio de 2015 a distribuição de dividendos intermediários relativos ao trimestre findo em 31 de março de 2015 no montante de R\$80.599, que foram pagos em 08 de julho de 2015 (01T14 – R\$54.152).

CETIP S.A. – Mercados Organizados

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias condensadas em 30 de junho de 2015

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

13 Lucro por ação

a. Lucro básico

O lucro básico por ação é calculado mediante a divisão do lucro atribuível aos acionistas da Companhia pela quantidade média ponderada de ações ordinárias emitidas durante o período, excluindo as ações ordinárias em tesouraria.

	<u>2T15</u>	<u>2T14</u>
Numerador		
Lucro líquido	118.655	100.314
Denominador		
Média ponderada de ações em circulação (em milhares)	<u>261.918</u>	<u>261.005</u>
Lucro por ação básico (em R\$)	<u>0,4530</u>	<u>0,3843</u>

b. Lucro diluído

O lucro diluído por ação é calculado mediante o ajuste da quantidade média ponderada de ações ordinárias em circulação, para presumir a conversão de todas as ações ordinárias potenciais diluidoras. A Companhia tem apenas uma categoria de ações ordinárias potenciais diluidoras, que são as opções de compra de ações. Para as opções de compra de ações, é feito um cálculo para determinar a quantidade de ações que poderiam ter sido adquiridas pelo valor justo (determinado como o preço médio de mercado da ação da Companhia), com base no valor monetário dos direitos de subscrição vinculados às opções de compra de ações em circulação. A quantidade de ações calculada, conforme descrito anteriormente, é comparada à quantidade de ações emitidas, pressupondo-se o exercício das opções de compra das ações.

	<u>2T15</u>	<u>2T14</u>
Numerador		
Lucro líquido	118.655	100.314
Denominador		
Média ponderada de ações em circulação ajustada pelos efeitos dos planos de opções de ações (em milhares)	<u>262.763</u>	<u>261.953</u>
Lucro diluído por ação (em R\$)	<u>0,4516</u>	<u>0,3829</u>

CETIP S.A. – Mercados Organizados

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias condensadas em 30 de junho de 2015

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

14 Receita líquida de serviços

				CETIP
	2T15	Acum 2015	2T14	Acum 2014
Receita bruta de serviços	333.880	650.216	285.423	565.488
Segmento de títulos e valores mobiliários	228.867	449.617	190.266	376.093
Registro	27.714	58.264	27.772	57.122
Custódia	95.077	180.993	69.417	134.605
Utilização mensal	47.368	94.384	44.179	87.863
Transações	35.219	71.007	28.264	55.828
Outras receitas de serviços (a)	23.489	44.969	20.274	40.675
Segmento de financiamentos	105.013	200.599	95.157	189.395
SNG	42.515	86.537	45.628	91.557
Sircof	51.276	92.066	41.596	82.367
<i>Market data</i> e desenvolvimento de soluções	10.111	19.956	7.163	13.762
Outras receitas de serviços	1.111	2.040	770	1.709
Deduções	(54.639)	(111.833)	(47.102)	(93.027)
Impostos incidentes sobre serviços prestados	(35.166)	(68.483)	(28.980)	(57.470)
Outras deduções (b)	(19.473)	(43.350)	(18.122)	(35.557)
Receita líquida de serviços	279.241	538.383	238.321	471.461

CETIP S.A. – Mercados Organizados

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias condensadas em 30 de junho de 2015

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Consolidado			
	2T15	Acum 2015	2T14	Acum 2014
Receita bruta de serviços	342.808	668.393	293.082	581.107
Segmento de títulos e valores mobiliários				
Registro	27.714	58.264	27.772	57.122
Custódia	95.077	180.993	69.417	134.605
Utilização mensal	47.368	94.384	44.179	87.863
Transações	35.219	71.007	28.264	55.828
Outras receitas de serviços (a)	23.489	44.969	20.274	40.675
Segmento de financiamentos	113.941	218.776	102.816	205.014
SNG	42.515	86.537	45.628	91.557
Sircof	51.276	92.066	41.596	82.367
Market data e desenvolvimento de soluções	19.039	38.133	14.822	29.381
Outras receitas de serviços	1.111	2.040	770	1.709
Deduções	(56.056)	(114.890)	(48.348)	(96.100)
Impostos incidentes sobre serviços prestados	(35.511)	(69.178)	(29.273)	(58.050)
Outras deduções (b)	(20.545)	(45.712)	(19.075)	(38.050)
Receita líquida de serviços	286.752	553.503	244.734	485.007

(a) Outras receitas de serviços do segmento de títulos e valores mobiliários são representadas principalmente por: (i) serviços de processamento de transferências financeiras interbancárias, no montante de R\$10.658 no 2T15 e R\$20.556 no acumulado de 2015 (2T14 – R\$9.072 e acumulado de 2014 - R\$18.985); e (ii) taxas de operações compromissadas, operações definitivas e plataforma eletrônica, no montante de R\$10.007 no 2T15 e R\$19.007 no acumulado de 2015 (2T14 – R\$8.981 e acumulado de 2014 - R\$17.484).

(b) Outras deduções estão representadas principalmente por descontos comerciais concedidos.

CETIP S.A. – Mercados Organizados

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias condensadas em 30 de junho de 2015

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

15 Serviços prestados por terceiros

	CETIP			
	2T15	Acum 2015	2T14	Acum 2014
Honorários de auditores, consultores e advogados	6.240	11.744	4.574	10.531
Suporte e manutenção de sistemas	4.285	8.437	3.211	6.203
Conservação e limpeza das instalações	398	753	330	650
Manutenção de máquinas e equipamentos	407	732	518	1.063
Recepção, segurança e vigilância	241	403	200	400
Assessoria de imprensa e marketing	317	653	344	628
Recrutamento e seleção	262	346	146	224
Custos Fenaseg, custos de credenciamento e custos com consultas às bases de dados	23.470	31.148	8.721	16.526
Outros serviços	2.481	4.860	1.078	3.356
Total	38.101	59.076	19.122	39.581

	Consolidado			
	2T15	Acum 2015	2T14	Acum 2014
Honorários de auditores, consultores e advogados	6.253	11.757	4.574	10.531
Suporte e manutenção de sistemas	4.285	8.437	3.211	6.203
Conservação e limpeza das instalações	399	755	331	652
Manutenção de máquinas e equipamentos	407	732	518	1.063
Recepção, segurança e vigilância	241	403	200	400
Assessoria de imprensa e marketing	317	653	344	628
Recrutamento e seleção	262	346	146	224
Custos Fenaseg, custos de credenciamento e custos com consultas às bases de dados	24.788	33.807	9.859	18.792
Outros serviços	2.489	4.888	1.081	3.360
Total	39.441	61.778	20.264	41.853

CETIP S.A. – Mercados Organizados

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias condensadas em 30 de junho de 2015

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

16 Despesas gerais e administrativas

	CETIP			
	2T15	Acum 2015	2T14	Acum 2014
Aluguel de imóveis	1.522	2.959	1.406	2.804
Contribuições associativas	75	254	185	361
Viagens e estadias	668	1.174	594	1.188
Telecomunicações	2.494	4.561	2.261	4.292
Condomínio	646	1.198	499	979
Energia elétrica	504	897	270	563
Eventos	1.129	1.230	1.842	2.418
Material de consumo	143	325	149	297
Despesas administrativas – Previma	199	398	145	288
Seguros	94	186	91	182
Doações	880	1.664	556	1.145
Despesas com correio e remessa de documentos	243	449	196	392
Despesas legais	52	506	85	455
Publicidade	963	1.973	998	2.335
Outras despesas	560	790	255	498
Total	10.172	18.564	9.532	18.197

	Consolidado			
	2T15	Acum 2015	2T14	Acum 2014
Aluguel de imóveis	1.545	3.004	1.428	2.847
Contribuições associativas	75	254	185	361
Viagens e estadias	668	1.174	594	1.188
Telecomunicações	2.495	4.563	2.262	4.294
Condomínio	647	1.200	500	981
Energia elétrica	504	897	270	563
Eventos	1.129	1.230	1.842	2.418
Material de consumo	143	325	149	297
Despesas administrativas – Previma	199	398	145	288
Seguros	94	186	91	182
Doações	880	1.664	556	1.145
Despesas com correio e remessa de documentos	243	449	196	392
Despesas legais	52	506	85	455
Publicidade	963	1.973	998	2.335
Outras despesas	560	790	255	499
Total	10.197	18.613	9.556	18.245

CETIP S.A. – Mercados Organizados

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias condensadas em 30 de junho de 2015

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

17 Resultado financeiro

	<u>2T15</u>	<u>Acum 2015</u>	<u>2T14</u>	<u>CETIP Acum 2014</u>
Receitas financeiras	72.620	153.892	13.252	26.020
Juros de ativos financeiros disponíveis para venda e mantidos até o vencimento	4.881	8.795	2.416	4.740
Variação no valor justo de ativos financeiros mensurados a valor justo por meio do resultado	25.198	46.452	10.708	20.719
Variação cambial sobre empréstimos	42.969	42.969	-	-
Variação no valor justo de passivos financeiros mensurados a valor justo por meio do resultado ⁽¹⁾	-	5.343	-	-
Ganhos com operações de Swap	-	50.271	-	-
Perdas líquidas na alienação de ativos financeiros disponíveis para venda	(733)	(733)	-	-
Outras receitas financeiras	305	795	128	561
Despesas financeiras	(40.734)	(292.860)	(18.478)	(37.218)
Juros sobre debêntures	(16.417)	(31.891)	(18.090)	(36.458)
Juros sobre empréstimos e arrendamentos financeiros	(7.821)	(15.202)	(310)	(621)
Variação cambial sobre empréstimos	-	(229.129)	-	-
Variação no valor justo de passivos financeiros mensurados a valor justo por meio do resultado ⁽¹⁾	(11.503)	(11.503)	-	-
Perdas com operações de Swap	(4.856)	(4.856)	-	-
Imposto sobre operações de crédito, câmbio e seguros - IOF	(14)	(27)	(11)	(19)
Outras despesas financeiras	(123)	(252)	(67)	(120)
Resultado financeiro	31.886	(138.968)	(5.226)	(11.198)

⁽¹⁾ A variação no valor justo de passivos financeiros mensurados a valor justo por meio do resultado é substancialmente atribuível a mudanças nas condições de mercado, não havendo efeito significativo atribuível a mudanças no risco de crédito da Companhia no período.

CETIP S.A. – Mercados Organizados

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias condensadas em 30 de junho de 2015

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Consolidado			
	2T15	Acum 2015	2T14	Acum 2014
Receitas financeiras	51.738	134.236	13.621	26.641
Juros de ativos financeiros disponíveis para venda e mantidos até o vencimento	4.881	8.795	2.416	4.740
Variação no valor justo de ativos financeiros mensurados a valor justo por meio do resultado	26.283	48.396	11.074	21.335
Variação cambial sobre empréstimos	20.999	20.999	-	-
Variação no valor justo de passivos financeiros mensurados a valor justo por meio do resultado ⁽¹⁾	-	5.343	-	-
Ganhos com operações de Swap	-	50.271	-	-
Perdas líquidas na alienação de ativos financeiros disponíveis para venda	(733)	(733)	-	-
Outras receitas financeiras	308	1.165	131	566
Despesas financeiras	(36.772)	(170.168)	(18.480)	(37.221)
Juros sobre debêntures	(16.417)	(31.891)	(18.090)	(36.458)
Juros sobre empréstimos e arrendamentos financeiros	(3.723)	(7.070)	(310)	(621)
Variação cambial sobre empréstimos	-	(114.425)	-	-
Variação no valor justo de passivos financeiros mensurados a valor justo por meio do resultado ⁽¹⁾	(11.503)	(11.503)	-	-
Perdas com operações de Swap	(4.856)	(4.856)	-	-
Imposto sobre operações de crédito, câmbio e seguros - IOF	(14)	(27)	(11)	(19)
Outras despesas financeiras	(259)	(396)	(69)	(123)
Resultado financeiro	14.966	(35.932)	(4.859)	(10.580)

⁽¹⁾ A variação no valor justo de passivos financeiros mensurados a valor justo por meio do resultado é substancialmente atribuível a mudanças nas condições de mercado, não havendo efeito significativo atribuível a mudanças no risco de crédito da Companhia no período.

CETIP S.A. – Mercados Organizados

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias condensadas em 30 de junho de 2015

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

18 Imposto de renda e contribuição social sobre o lucro

a. Imposto de renda e contribuição social diferidos

	30 de junho de	31 de dezembro de
	2015	2014
Ativo de imposto diferido		
Provisão para contingências e obrigações legais	27.520	24.524
Provisão para participação nos lucros	6.512	-
Receitas a apropriar	26.092	27.109
Perdas com variação cambial	105.662	43.610
Ajuste a valor de mercado de instrumentos financeiros	2.541	304
Outras diferenças temporárias	11.651	3.069
Total do ativo de imposto diferido	179.978	98.616
Passivo de imposto diferido		
Reavaliação de imobilizado	(1.663)	(1.685)
Revisão de vidas úteis	(6.362)	(5.399)
Pesquisa e desenvolvimento de inovação tecnológica	(8.159)	(8.795)
Custos de transação - debêntures	(506)	(621)
Combinação de negócios	(52.767)	(54.748)
Ágio – expectativa de rentabilidade futura	(250.090)	(222.335)
Ganho com operação Swap	(13.215)	-
Ajuste a valor de mercado de instrumentos financeiros	(2.240)	(39)
Outras diferenças temporárias	(3.411)	(779)
Total do passivo de imposto diferido	(338.413)	(294.401)
Total líquido	(158.435)	(195.785)

CETIP S.A. – Mercados Organizados

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias condensadas em 30 de junho de 2015

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

b. Movimentação de saldos

	<u>Diferido ativo</u>	<u>Diferido passivo</u>	<u>Líquido</u>
Em 31 de dezembro de 2014	98.616	(294.401)	(195.785)
(Debitado) creditado à demonstração do resultado	81.566	(44.227)	37.339
(Debitado) creditado a outros resultados abrangentes	(204)	215	11
Em 30 de junho de 2015	<u>179.978</u>	<u>(338.413)</u>	<u>(158.435)</u>

c. Reconciliação da despesa do imposto de renda e da contribuição social

A reconciliação entre a despesa de imposto de renda e de contribuição social pelas alíquotas nominal e efetiva está demonstrada a seguir:

	<u>2T15</u>	<u>CETIP 2T14</u>
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	177.288	142.689
Imposto de renda e contribuição social - alíquota nominal	<u>34,0%</u>	<u>34,0%</u>
Imposto de renda e contribuição social às alíquotas da legislação	(60.278)	(48.514)
Ajustes para cálculo pela alíquota efetiva		
Equivalência patrimonial	1.576	1.460
Variação cambial sobre investimento no exterior	(7.492)	-
Incentivos fiscais	290	228
Juros sobre o capital próprio	7.749	6.804
Despesas indedutíveis	(1.708)	(1.631)
Outros	<u>1.200</u>	<u>(722)</u>
Imposto de renda e contribuição social no resultado do período	<u>58.633</u>	<u>(42.375)</u>
Imposto de renda e contribuição social - alíquota efetiva	<u>33,0%</u>	<u>29,7%</u>
Corrente	<u>(42.108)</u>	<u>(30.627)</u>
Diferido	<u>(16.525)</u>	<u>(11.748)</u>

CETIP S.A. – Mercados Organizados

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias condensadas em 30 de junho de 2015

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Consolidado	
	2T15	2T14
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	179.651	143.533
Imposto de renda e contribuição social - alíquota nominal	<u>34,0%</u>	<u>34,0%</u>
Imposto de renda e contribuição social às alíquotas da legislação	(67.081)	(48.801)
Ajustes para cálculo pela alíquota efetiva		
Equivalência patrimonial	77	(1)
Variação cambial sobre investimento no exterior	(7.462)	-
Incentivos fiscais	290	228
Juros sobre o capital próprio	7.749	6.804
Despesas indedutíveis	(1.708)	(1.631)
Diferença entre o regime de tributação pelo lucro real e lucro presumido	1.084	904
Outros	<u>55</u>	<u>(722)</u>
Imposto de renda e contribuição social no resultado do período	<u>60.996</u>	<u>(43.219)</u>
Imposto de renda e contribuição social - alíquota efetiva	<u>34,0%</u>	<u>30,1%</u>
Corrente	<u>(44.448)</u>	<u>(31.471)</u>
Diferido	<u>(16.548)</u>	<u>(11.748)</u>

CETIP S.A. – Mercados Organizados

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias condensadas em 30 de junho de 2015

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

19 Transações com partes relacionadas

a. Transações e saldos com partes relacionadas

As transações realizadas entre partes relacionadas são efetuadas a valores, prazos e taxas usuais de mercado, vigentes nas respectivas datas e em condições de comutatividade.

	Ativo/(Passivo)		CETIP			
	30 de junho de 2015	31 de dezembro de 2014	Receita/(Despesa)		Acum	
			2T15	2015	2T14	2014
Cetip Lux						
Empréstimos e juros a pagar	(961.966)	(817.934)				
Despesa de juros			(6.310)	(12.604)	-	-
	Ativo/(Passivo)		CETIP e Consolidado			
30 de junho de 2015	31 de dezembro de 2014	Receita/(Despesa)		Acum		
		2T15	2015	2T14	2014	
RTM						
Contas a pagar	(245)	(211)				
Serviços de telecomunicações			(777)	(1.452)	(523)	(1.024)

Os termos e condições das transações com a subsidiária Cetip Lux estão detalhados na Nota 11.b.ii.

CETIP S.A. – Mercados Organizados

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias condensadas em 30 de junho de 2015

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

b. Remuneração dos membros dos Conselhos, Comitês e Diretoria

A remuneração paga ou provisionada aos membros do Conselho de Administração e respectivos comitês, Conselho de Autorregulação e Diretoria Executiva durante o período está demonstrada a seguir:

	CETIP e Consolidado			
	2T15	Acum 2015	2T14	Acum 2014
Benefícios de curto prazo (salários, participação nos lucros, gratificações, etc.)	7.547	14.435	7.297	14.819
Honorários de conselheiros	516	1.050	522	1.068
Benefícios pós-emprego	123	243	91	183
Incentivo baseado em ações (a)	1.570	4.414	2.575	4.844

Obs. Os montantes acima não incluem o valor relativo aos encargos sociais e previdenciários.

(a) Refere-se à despesa relativa às opções de ações concedidas ao pessoal chave da administração, que foi reconhecida durante o período de acordo com os critérios descritos na Nota 20c.

20 Benefícios a funcionários

a. Previdência complementar

A CETIP é patrocinadora de plano de previdência complementar para seus funcionários na modalidade de contribuição definida, administrado pela PREVIMA, entidade fechada de previdência complementar. O valor da contribuição da Companhia foi de R\$755 no 2T15 e R\$1.499 no acumulado de 2015 (2T14 – R\$643 e R\$1.262 no acumulado de 2014).

b. Programa de participação nos lucros

A CETIP possui um Programa de Participação nos Lucros e Resultados, baseado em metas anuais. O valor da provisão para participação nos lucros relativa ao exercício de 2015, registrada na demonstração consolidada do resultado em despesas com pessoal foi de R\$10.269 no 2T15 e R\$19.152 no acumulado de 2015 (2T14 – R\$9.024 e R\$18.212 no acumulado de 2014).

c. Incentivo baseado em ações

O quadro abaixo contém detalhes de todas as opções outorgadas no âmbito dos planos de opções da Companhia:

CETIP S.A. – Mercados Organizados

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias condensadas em 30 de junho de 2015

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Detalhes das opções outorgadas

Plano/Programa	Vesting	Data limite para exercício	Preço exercício (em R\$) ⁽¹⁾	Outorgadas	Exercidas	Canceladas / Expiradas	Em aberto	Valor justo (em R\$) ⁽²⁾
2009/1 ^o	24/06/10	24/06/15	4,06	1.561.801	1.561.801	-	-	2,09
2009/1 ^o	24/06/11	24/06/16	4,06	1.561.801	1.561.801	-	-	2,19
2009/1 ^o	24/06/12	24/06/17	4,06	1.561.801	1.436.801	125.000	-	2,34
2009/1 ^o	24/06/13	24/06/18	4,06	1.561.802	1.336.802	200.000	25.000	2,47
2009/2 ^o	30/06/11	30/06/16	11,81	250.000	250.000	-	-	5,87
2009/2 ^o	30/06/12	30/06/17	11,81	250.000	237.500	12.500	-	6,38
2009/2 ^o	30/06/13	30/06/18	11,81	250.000	237.500	12.500	-	6,82
2009/2 ^o	30/06/14	30/06/19	11,81	250.000	237.500	12.500	-	7,26
2009/3 ^o	31/12/11	31/12/16	17,09	46.875	46.875	-	-	10,34
2009/3 ^o	31/12/12	31/12/17	17,09	46.875	46.875	-	-	11,33
2009/3 ^o	31/12/13	31/12/18	17,09	46.875	46.875	-	-	12,05
2009/3 ^o	31/12/14	31/12/19	17,09	46.875	46.875	-	-	12,70
2009/4 ^o	31/03/12	31/03/17	19,46	8.925	7.150	825	950	11,73
2009/4 ^o	31/03/13	31/03/18	19,46	8.925	6.725	1.250	950	12,96
2009/4 ^o	31/03/14	31/03/19	19,46	8.925	6.725	1.250	950	13,83
2009/4 ^o	31/03/15	31/03/20	19,46	8.925	4.225	1.250	3.450	14,61
2009/5 ^o	30/09/12	30/09/17	18,98	700.000	650.000	25.000	25.000	9,28
2009/5 ^o	30/09/13	30/09/18	18,98	700.000	625.000	50.000	25.000	10,29
2009/5 ^o	30/09/14	30/09/19	18,98	700.000	625.000	50.000	25.000	10,97
2009/5 ^o	30/09/15	30/09/20	18,98	700.000	-	300.000	400.000	11,67
2009/6 ^o	01/09/13	01/09/18	20,39	40.000	-	40.000	-	8,63
2009/6 ^o	01/09/14	01/09/19	20,39	40.000	-	40.000	-	10,89
2009/6 ^o	01/09/15	01/09/20	20,39	40.000	-	40.000	-	11,73
2009/6 ^o	01/09/16	01/09/21	20,39	40.000	-	40.000	-	12,41

CETIP S.A. – Mercados Organizados

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias condensadas em 30 de junho de 2015

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Plano/Programa	Vesting	Data limite para exercício	Preço exercício (em R\$) ⁽¹⁾	Outorgadas	Exercidas	Canceladas / Expiradas	Em aberto	Valor justo (em R\$) ⁽²⁾
Total Plano 2009				10.430.405	8.972.030	952.075	506.300	
2010/1 ^o	31/12/11	31/12/16	17,09	936.659	857.043	79.616	-	10,34
2010/1 ^o	31/12/12	31/12/17	17,09	936.659	478.446	458.213	-	11,33
2010/1 ^o	31/12/13	31/12/18	17,09	936.661	459.901	476.760	-	12,05
2010/1 ^o	31/12/14	31/12/19	17,09	936.661	455.967	480.694	-	12,70
2010/2 ^o	06/02/13	06/02/18	21,60	361.250	309.152	43.750	8.348	10,97
2010/2 ^o	06/02/14	06/02/19	21,60	361.250	285.000	47.500	28.750	13,42
2010/2 ^o	06/02/15	06/02/20	21,60	361.250	193.750	53.750	113.750	14,50
2010/2 ^o	06/02/16	06/02/21	21,60	361.250	-	60.000	301.250	15,35
Total Plano 2010				5.191.640	3.039.259	1.700.283	452.098	
2012/1 ^o	13/09/14	13/09/18	25,54	222.000	105.500	46.500	70.000	8,60
2012/1 ^o	13/09/15	13/09/18	25,54	222.000	-	46.500	175.500	11,13
2012/2 ^o	06/03/16	06/03/23	24,50	942.000	8.000	201.000	733.000	10,43
2012/3 ^o	19/06/15	19/06/19	24,13	8.750	-	-	8.750	7,11
2012/3 ^o	19/06/16	19/06/19	24,13	8.750	-	-	8.750	8,27
2012/4 ^o	15/08/17	15/08/23	22,88	400.000	-	-	400.000	11,61
2012/5 ^o	25/03/17	25/03/24	25,00	1.135.000	-	30.000	1.105.000	11,86
2012/6 ^o	28/04/16	28/04/20	26,90	262.500	-	52.500	210.000	9,51
2012/6 ^o	28/04/17	28/04/20	26,90	262.500	-	52.500	210.000	10,97
2012/7 ^o	06/08/17	06/08/24	31,81	50.000	-	-	50.000	12,62
2012/8 ^o	23/12/17	23/12/24	31,99	1.600.000	-	-	1.600.000	13,30
Total Plano 2012				5.513.500	113.500	429.000	4.571.000	

⁽¹⁾ Sujeito a atualização, quando aplicável.

⁽²⁾ Valor justo na data de outorga.

CETIP S.A. – Mercados Organizados

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias condensadas em 30 de junho de 2015

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Durante o trimestre findo em 30 de junho de 2015, a Companhia registrou despesas relativas aos: (i) Plano 2009, no montante de R\$284; (ii) Plano 2010, no montante de R\$281; e (iii) Plano 2012, no montante de R\$4.381, em contrapartida de reservas de capital no patrimônio líquido (2T14 - (i) Plano 2009 no montante de R\$830; (ii) Plano 2010 no montante de R\$1.007; e (iii) Plano 2012 no montante de R\$2.785).

As despesas foram apropriadas em função do prazo de *vesting*, considerando-se uma estimativa de que 2,5% das opções não atingirão o *vesting*.

Em 30 de junho de 2015, existiam: (i) 25.000 opções relativas ao Plano 2009/1º Programa; (ii) 6.300 opções relativas ao Plano 2009/4º Programa; (iii) 75.000 opções relativas ao Plano 2009/5º Programa; (iv) 150.848 opções relativas ao Plano 2010/2º Programa; (v) 70.000 opções relativas ao Plano 2012/1º Programa; e (vi) 8.750 opções relativas ao Plano 2012/3º Programa, passíveis de exercício.

O percentual de diluição de participação dos atuais acionistas, considerando-se o exercício ao final do prazo de *vesting* de todas as opções acima já outorgadas e ainda não exercidas é de 0,35% em 2015, 0,48% em 2016 e 1,29% em 2017, totalizando potencial diluição de 2,12%.

Opções exercidas no trimestre

Plano/Programa	Quantidade de opções	Preço de exercício (em R\$) ⁽¹⁾	Valor de mercado (em R\$) ⁽¹⁾
2009/2º	5.000	12,79	34,15
2009/4º	4.225	21,52	34,15
2010/1º	137.332	19,05	34,15
2010/2º	417.450	23,34	33,21
Total	564.007		

⁽¹⁾ Preço médio ponderado e média ponderada do valor de mercado das ações nas datas de exercício.

Movimentação consolidada no trimestre

Quantidade em aberto em 31/03/15	6.093.405
Opções exercidas	<u>(564.007)</u>
Quantidade em aberto em 30/06/15	<u>5.529.398</u>

Além dos planos de outorga de opções de compra de ações, em 2013, foi instituído um programa de bônus de performance indexado à variação da cotação das ações da Companhia no montante global anual de principal de R\$2.000.

Neste contexto, durante o trimestre findo em 30 de junho de 2015, a Companhia registrou despesas relativas ao referido programa de incentivo com base em ações liquidável em dinheiro no montante de R\$850 (2T14 – R\$1.020).

CETIP S.A. – Mercados Organizados

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias condensadas em 30 de junho de 2015

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

21 Instrumentos financeiros

Classificação

Os saldos de depósitos bancários, contas a receber de clientes e outros créditos são classificados na categoria de “empréstimos e recebíveis”. A classificação das aplicações financeiras está divulgada na Nota 4. A Companhia não possui nenhum passivo financeiro classificado como mensurado a valor justo por meio do resultado, exceto pelos empréstimos que estejam atrelados a operações de derivativos (Nota 11.b.i.)

Estimativa do valor justo

A CETIP opera com diversos instrumentos financeiros, com destaque para disponibilidades, aplicações financeiras, contas a receber de clientes, derivativos, contas a pagar a fornecedores, debêntures, empréstimos e arrendamentos financeiros.

O valor justo dos instrumentos financeiros mais relevantes, aplicações financeiras, debêntures e empréstimos atrelados a operações de derivativos, estão divulgados nas Notas 4, 11.a e 11.b.i., respectivamente.

Pressupõe-se que os saldos das contas a receber de clientes e contas a pagar aos fornecedores pelos valores contábeis, menos as perdas (*impairment*), estejam próximos de seus valores justos.

A Companhia aplica o CPC 40/IFRS 7 para instrumentos financeiros mensurados no balanço patrimonial pelo valor justo, o que requer a divulgação das mensurações do valor justo pela seguinte hierarquia de mensuração pelo valor justo:

- (i) Nível 1 - preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos idênticos;
- (ii) Nível 2 - inputs diferentes dos preços negociados em mercados ativos (incluídos no Nível 1) que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (como preços) ou indiretamente (derivados dos preços); e
- (iii) Nível 3 - inputs para o ativo ou passivo que não são baseados em variáveis observáveis de mercado (inputs não observáveis).

Os únicos instrumentos financeiros da Companhia mensurados no balanço patrimonial pelo valor justo estão representados pelas aplicações financeiras classificadas como “mensuradas a valor justo através do resultado” ou “disponíveis para venda”, pelos instrumentos financeiros derivativos e pelos empréstimos mensurados a valor justo através do resultado que estão atrelados a operações de derivativos. Considerando que os preços de mercado divulgados para os títulos públicos podem envolver metodologia de precificação e não apenas preços decorrentes de transações realizadas entre participantes, e a metodologia de precificação adotada para os instrumentos derivativos e empréstimos mensurados a valor justo, todos os instrumentos financeiros são classificados como Nível 2.

CETIP S.A. – Mercados Organizados

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias condensadas em 30 de junho de 2015

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Gestão de riscos financeiros

A administração dos instrumentos financeiros é efetuada por meio de estratégias operacionais e controles internos visando a assegurar liquidez, rentabilidade e segurança. A política de controle consiste no acompanhamento constante das condições contratadas *versus* condições vigentes no mercado.

A Companhia não efetua aplicações de caráter especulativo ou em quaisquer ativos de risco e utiliza derivativos apenas para cobertura de exposição cambial. A política de aplicação do saldo em caixa privilegia alternativas de risco relativamente baixo, o que se traduz na proporção expressiva de aplicações diretas ou indiretas em títulos públicos federais cuja rentabilidade esteja atrelada à taxa SELIC ou a taxas pré-fixadas.

a. Risco de crédito

O risco de crédito relacionado ao recebimento das taxas dos participantes é considerado baixo, uma vez que todo participante é obrigado a indicar um banco liquidante, quando da abertura de sua conta. O banco liquidante é responsável pelo pagamento, através de reserva bancária, de todos os custos de seu “liquidado”, sendo ele o responsável pelo repasse ao participante. O risco de crédito dos recebíveis relacionados aos serviços prestados pela unidade de financiamentos também é considerado baixo e historicamente estes recebíveis apresentam índices mínimos de inadimplência.

No que diz respeito às aplicações financeiras e aos depósitos bancários, a Companhia tem como política trabalhar com instituições de primeira linha e aplicar, direta ou indiretamente, parte substancial de seu excedente de caixa em títulos públicos federais.

O valor contábil total dos ativos financeiros, que inclui os saldos de caixa e equivalentes de caixa, aplicações financeiras (incluindo as aplicações em títulos públicos federais), contas a receber e outros créditos, representa a exposição máxima ao risco de crédito, que em 30 de junho de 2015 montava a R\$1.142.007 no consolidado (31 de dezembro de 2014 – R\$842.336).

b. Risco de mercado – Moeda

A exposição da Companhia ao risco de câmbio decorre substancialmente do investimento em sua subsidiária no exterior e empréstimos denominados em dólares norte-americanos.

A administração adota uma política de gestão do risco cambial associado a estas posições, cujo objetivo principal é não permitir impactos no resultado decorrentes de flutuações nas taxas de câmbio.

CETIP S.A. – Mercados Organizados

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias condensadas em 30 de junho de 2015

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

O quadro abaixo demonstra a posição cambial líquida da Companhia em 30 de junho de 2015:

	<u>CETIP</u>	<u>Consolidado</u>
Ativo		
Investimento em controlada no exterior	651.753	-
Total Ativo	651.753	-
Passivo		
Empréstimos entre companhias e empréstimo contraída pela subsidiária, Cetip Lux (principal)	(959.014)	(307.871)
Total Passivo	(959.014)	(307.871)
Posição cambial líquida	(307.261)	(307.871)

Tendo em vista que, nos termos da legislação tributária, os ganhos ou perdas decorrentes da variação cambial sobre investimentos não devem ser considerados na base de cálculo do imposto de renda e da contribuição social, é necessário que exista um descasamento entre a posição ativa e a posição passiva em moeda estrangeira, de forma que o resultado depois dos impostos não fique exposto à variação cambial (*post tax hedge*).

O empréstimo bancário no montante de US\$100.000 (cem milhões de dólares norte-americanos) contratado sob o amparo da Lei 4.131, possui operação de swap atrelada basicamente trocando o passivo em dólares a uma taxa pré-fixada por um passivo em reais indexado a um percentual da variação do CDI.

c. Risco de mercado – Volatilidade de preços

Devido ao perfil de seus instrumentos financeiros, a Companhia não possui exposição significativa ao risco de mudança no preço de ações e/ou de commodities.

d. Risco de mercado – Taxa de juros

A exposição ao risco de taxa de juros da Companhia decorre substancialmente de aplicações financeiras com taxas pré-fixadas mensuradas a valor justo e de passivos financeiros indexados a taxas pós-fixadas. Os passivos indexados a taxas variáveis expõem o fluxo de caixa da Companhia ao risco de taxa de juros. Já as aplicações financeiras indexadas a taxas fixas e mensuradas a valor justo expõem a Companhia ao risco de marcação a mercado associado às oscilações da taxa de juros. A Companhia monitora continuamente as taxas de juros de mercado com o objetivo de acompanhar sua exposição e a necessidade de modificar o perfil de seus instrumentos financeiros.

CETIP S.A. – Mercados Organizados

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias condensadas em 30 de junho de 2015

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Na data das demonstrações financeiras intermediárias condensadas, o perfil dos principais instrumentos financeiros remunerados por juros, no balanço Consolidado, era:

	Consolidado	
	30 de junho de 2015	31 de dezembro de 2014
Instrumentos de taxa fixa		
Ativos financeiros		
Aplicações financeiras	201.761	128.197
Passivos financeiros		
Empréstimos e obrigações de arrendamentos financeiros	317.795	273.760
Instrumentos de taxa variável		
Ativos financeiros		
Aplicações financeiras ⁽¹⁾	818.980	590.348
Passivos financeiros		
Debêntures emitidas	518.036	515.602
Empréstimos e obrigações de arrendamentos financeiros ⁽²⁾	273.409	-

⁽¹⁾ Apesar das aplicações em fundos de investimento não serem instrumentos financeiros remunerados por juros, as mesmas foram incluídas juntamente com os instrumentos de taxa variável tendo em vista se tratarem de aplicações cujo benchmark de rentabilidade é o CDI.

⁽²⁾ Inclui os saldos dos empréstimos em dólares swapados para reais acrescidos ou deduzidos dos saldos das respectivas operações de derivativos atreladas aos mesmos.

Análise de sensibilidade do valor justo para instrumentos de taxa fixa

Os únicos ativos financeiros com taxa de juros fixa contabilizados pelo valor justo são as aplicações financeiras classificadas como disponíveis para venda. Considerando que estas aplicações estão assim classificadas, o quadro abaixo demonstra o impacto bruto sobre o patrimônio líquido decorrente de uma alteração nas taxas de juros aplicada sobre a exposição na data das demonstrações financeiras intermediárias condensadas.

Conforme determinado pela Instrução CVM 475/08, a Companhia preparou 3 cenários de análise de sensibilidade. O cenário I considera as taxas de juros do mercado futuro observadas na data base das demonstrações financeiras intermediárias condensadas e os cenários II e III consideram uma deterioração de 25% e 50%, respectivamente, na variável de risco considerada.

CETIP S.A. – Mercados Organizados

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias condensadas em 30 de junho de 2015

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Risco	Saldo em 30/06/15	Consolidado		
			Cenários – impacto no patrimônio		
			I	II	III
NTN-B, LTN e NTN-F	Elevação das taxas de juros	144.835	(1.135)	(9.032)	(16.410)

Os únicos passivos financeiros com taxa de juros fixa contabilizados pelo valor justo são os empréstimos bancários em dólares swapados para reais. Considerando que estes empréstimos estão atrelados a operações de derivativo, o quadro abaixo demonstra o impacto bruto no resultado e no patrimônio líquido decorrente de uma alteração nas taxas de juros aplicada sobre a posição de ambas as operações na data das demonstrações financeiras intermediárias condensadas.

Conforme determinado pela Instrução CVM 475/08, a Companhia preparou 3 cenários de análise de sensibilidade. O cenário I considera as taxas de juros futuros observadas na data base das demonstrações financeiras intermediárias condensadas e os cenários II e III consideram uma deterioração de 25% e 50%, respectivamente, na variável de risco considerada.

	Risco	Saldo em 30/06/15	Consolidado		
			Cenários – impacto no resultado e patrimônio		
			I	II	III
Empréstimo swapado	Redução das taxas de juros	(318.824)	(6.160)	(8.835)	(11.555)
Instrumento derivativo		45.415	6.548	9.343	12.188
Total líquido		(273.409)	388	508	633

Análise de sensibilidade de fluxo de caixa para instrumentos de taxa variável

Os instrumentos financeiros de taxa de juros variável são as aplicações financeiras, as debêntures e os empréstimos bancários em dólares swapados para reais. O quadro abaixo demonstra o impacto bruto no resultado e no patrimônio líquido para o trimestre seguinte, considerando três cenários de taxas de juros aplicados sobre a exposição líquida na data das demonstrações financeiras intermediárias condensadas.

O cenário I abaixo considera as taxas de juros projetadas para o próximo trimestre com base nas cotações do mercado futuro na data das demonstrações financeiras intermediárias condensadas. Os cenários II e III consideram uma deterioração de 25% e 50%, respectivamente, na variável de risco considerada.

CETIP S.A. – Mercados Organizados

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias condensadas em 30 de junho de 2015

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Risco	Saldo líquido em 30/06/15	Consolidado		
			Cenários – impacto no resultado e patrimônio		
			I	II	III
Instrumentos de taxa variável	Redução das taxas de juros	27.535	948	708	470

e. Risco de liquidez

É o risco de a Companhia não dispor de recursos líquidos suficientes para honrar seus compromissos financeiros, em decorrência de descasamentos de prazo ou de volume entre os recebimentos e pagamentos previstos.

Para administrar a liquidez do caixa, são estabelecidas premissas de desembolsos e recebimentos futuros, que são monitoradas diariamente pela área de tesouraria.

A tabela abaixo analisa os passivos financeiros no balanço Consolidado, por faixas de vencimento, correspondentes ao período remanescente da data do balanço patrimonial até a data contratual do vencimento. Os valores divulgados na tabela são os fluxos de caixa não descontados contratados.

	Consolidado			
	Menos de um ano	Entre um e dois anos	Entre dois e cinco anos	Acima de cinco anos
Em 30 de junho de 2015				
Fornecedores	27.269	2.195	-	-
Dividendos e juros sobre o capital próprio a pagar	101.365	-	-	-
Empréstimos e obrigações de arrendamentos financeiros	2.056	3.902	3.479	-
Empréstimos bancários ⁽¹⁾	14.515	324.683	327.271	-
Debêntures emitidas ⁽²⁾	71.645	69.335	532.142	-
Em 31 de dezembro de 2014				
Fornecedores	23.496	2.073	-	-
Dividendos e juros sobre o capital próprio a pagar	80.130	-	-	-
Empréstimos e obrigações de arrendamentos financeiros	2.090	2.021	5.645	735
Empréstimos bancários ⁽¹⁾	7.650	7.183	273.902	-
Debêntures emitidas ⁽²⁾	63.734	67.433	564.975	-

⁽¹⁾ Os pagamentos de empréstimos bancários em moeda estrangeira foram estimados e convertidos para Reais utilizando a taxa de câmbio vigente na data do balanço.

⁽²⁾ Os pagamentos de juros pós-fixados foram estimados utilizando as taxas de juros projetadas com base nas cotações do mercado futuro ou expectativas de mercado.

CETIP S.A. – Mercados Organizados

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias condensadas em 30 de junho de 2015

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Gestão de capital

Os objetivos da Companhia ao administrar seu capital são os de salvaguardar a capacidade de continuidade dos negócios da Companhia, para oferecer retorno aos acionistas e benefícios às outras partes interessadas, além de manter uma estrutura de capital eficiente para reduzir o custo de capital e maximizar o retorno aos acionistas.

Para manter ou ajustar a estrutura do capital, a Companhia pode rever a política de pagamento de dividendos, devolver capital aos acionistas ou, ainda, emitir novas ações.

O índice de alavancagem financeira da Companhia, medido pela relação entre a dívida líquida e o somatório do patrimônio líquido e dívida líquida na data do balanço, está apresentado a seguir:

	Consolidado	
	30 de junho de 2015	31 de dezembro de 2014
Debêntures	518.036	515.602
Empréstimos e arrendamentos financeiros	636.619	273.761
Instrumentos financeiros derivativos	(45.415)	-
Disponibilidades e aplicações financeiras livres	<u>(964.369)</u>	<u>(665.174)</u>
Dívida líquida	144.871	124.189
Total do patrimônio líquido	<u>1.705.020</u>	<u>1.745.953</u>
Total do capital	<u>1.849.891</u>	<u>1.870.142</u>
Índice de alavancagem financeira - %	8%	7%

Conforme descrito na Nota 4, a Companhia está sujeita à exigência regulatória de capital, devendo manter uma reserva em títulos públicos federais que constitui o patrimônio especial da CETIP.

O patrimônio especial foi constituído por uma aplicação inicial de R\$10.000 e todos os rendimentos relativos a esta reserva são incorporados ao patrimônio especial. Em 30 de junho de 2015, o patrimônio especial da CETIP montava a R\$56.926 (31 de dezembro de 2014 – R\$53.924).

CETIP S.A. – Mercados Organizados

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias condensadas em 30 de junho de 2015

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

22 Informações por segmento

A Administração definiu os segmentos operacionais com base nos relatórios utilizados para a tomada de decisões estratégicas, revisados pela Diretoria-Executiva.

Desde a aquisição da GRV, as informações da Companhia passaram a ser apresentadas em dois segmentos operacionais: (i) segmento de títulos e valores mobiliários (atividades desenvolvidas pela CETIP antes da aquisição da GRV); e (ii) segmento de financiamentos (atividades anteriormente desenvolvidas pela GRV).

As informações por segmento de negócios correspondentes ao trimestre findo em 30 de junho de 2015, são as seguintes:

	Consolidado		
	Segmento de títulos e valores mobiliários	Segmento de financiamentos	Total
Receita bruta total do segmento	228.867	113.941	342.808
Receita bruta de clientes externos	228.867	113.941	342.808
EBITDA Ajustado	141.104	49.758	190.862

A Diretoria-Executiva avalia o desempenho dos segmentos operacionais com base em uma mensuração do EBITDA Ajustado. Essa base de mensuração exclui os efeitos de pagamentos baseados em ações e do resultado de equivalência patrimonial. A receita e a despesa financeira não são alocadas aos segmentos, uma vez que esse tipo de atividade é conduzido de maneira centralizada.

A Companhia não efetua alocação de ativos e passivos aos segmentos operacionais, sendo os mesmos avaliados pela Diretoria-Executiva de maneira consolidada.

CETIP S.A. – Mercados Organizados

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias condensadas em 30 de junho de 2015

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Apresenta-se a seguir a conciliação do EBITDA Ajustado e do lucro antes do imposto de renda e da contribuição social para o trimestre findo em 30 de junho de 2015:

	<u>2T15</u>
EBITDA Ajustado para os segmentos reportados	190.862
Depreciação e amortização	(21.457)
Incentivo baseado em ações sem desembolso de caixa	(4.946)
Resultado de equivalência patrimonial	226
Resultado financeiro	<u>14.966</u>
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social	<u><u>179.651</u></u>

Durante o 2º trimestre de 2015, a Companhia apresentou três clientes cujas receitas representaram 10% ou mais das suas receitas brutas totais. As receitas destes três clientes somados representaram aproximadamente 35% das receitas brutas totais da Companhia e são atribuíveis aos segmentos de títulos e valores mobiliários e de financiamentos.

23 Eventos subsequentes

Em reunião do Conselho de Administração realizada em 5 de agosto de 2015 foi aprovado o pagamento de dividendos intermediários relativos ao 2º trimestre de 2015, no montante de R\$78.065 (R\$0,2990 por ação), a serem pagos em 8 de outubro de 2015.

* * *

CETIP S.A. – Mercados Organizados

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias condensadas em 30 de junho de 2015

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Composição do Conselho de Administração

Edgar da Silva Ramos	Presidente - Conselheiro Independente
David Scott Goone	Vice-presidente
Alexsandro Broedel Lopes	Conselheiro
José Roberto Machado Filho	Conselheiro
Pedro Paulo Mollo Neto	Conselheiro
Roberto de Jesus Paris	Conselheiro
Alkimar Ribeiro Moura	Conselheiro Independente
Cassio Casseb Lima	Conselheiro Independente
João Carlos Ribeiro	Conselheiro Independente
José Lucas Ferreira de Melo	Conselheiro Independente
Robert Taitt Slaymaker	Conselheiro Independente

Composição da Diretoria

Gilson Finkelsztain	Diretor Presidente
Willy Otto Jordan Neto	Diretor Executivo Corporativo, Financeiro e de Relações com Investidores
Simone Acioli	Diretora Executiva de Operações da Unidade de Títulos e Valores Mobiliários
Marcio Augusto de Castro	Diretor Executivo de Tecnologia da Unidade da Unidade de Títulos e Valores Mobiliários
Carlos Eduardo Ratto Pereira	Diretor Executivo Comercial e de Produtos da Unidade de Títulos e Valores Mobiliários e de Marketing e Comunicação
Carlos Cezar Menezes	Diretor Executivo de Autorregulação
Roberto Dagnoni	Diretor Vice-Presidente Executivo da Unidade de Financiamentos e de Novos Negócios
Mauro Negrete	Diretor Executivo de Operações e de Tecnologia da Unidade de Financiamentos
Reinaldo Rabelo de Moraes Filho	Diretor Executivo Jurídico, de Compliance e de Relações Institucionais

Contador

Leandro Esperança Faccini
CRC RJ082512/O-9